

Ela chegou e a minha vida recomeçou



Você chegou 1

**AMOR NÃO
ME DEIXOU
DESISTIR**

Danielle R. G. Pedro





Meus Amores,

A vida é uma grande caixa de vidro onde podemos enxergar o que se passa ao redor, mas paredes nos impedem de alcançar o rumo certo quando não entendemos que até o mais forte dos vidros pode ser facilmente quebrado com o instrumento certo.



Reader Girls, Boys, Girlsboys e Boysgirls,

Então mais uma obra ganha dimensões além do que eu possa imaginar. E está exatamente aí o impulsionar de um autor. Alcançar mentes igualmente apaixonadas pela leitura.

Não tenho como deixar de agradecer ao leitores do Wattpad, pelos votos e comentários, pela parceria e amizade, e por confiarem mais uma vez no meu trabalho.



Atenção:

Este livro é uma obra de ficção cujo os personagens e as cenas são frutos da imaginação da autora. Contudo os locais em algumas passagens existem, mas sem ligação direta com os fatos.

Contém assuntos polêmicos que podem entrar em confronto com dogmas e convicções, bem como linguagem e descrição explícita de cunho sexual, destinadas exclusivamente ao público adulto.



Direitos Preservados:

Plágio é crime, portanto é legalmente proibida a venda, reprodução, distribuição e download gratuitos sem o consentimento da responsável pela obra.



Dados de Controle:

Identificação: Você Chegou 1

Categoria: Romance Erótico

Lançamento: Janeiro/2019



Sinopse:

Em uma segunda-feira de Março às 7:36, o professor de educação física Camilo Motta foi vítima de um acidente de trânsito quando sua moto trombou com uma van a caminho do trabalho, deixando-o preso a uma cadeira de rodas.

A psicóloga Amanda Sampaio mudou-se para o Rio de Janeiro para morar com o namorado Fernando e o cunhado Camilo enquanto conclui a sua pós na UFRJ.

Amanda conheceu Fernando Motta na internet através do aplicativo de relacionamento

PERIGOSAS NACIONAIS

Badoo, mas ela nunca imaginou que encontraria no irmão gêmeo do seu namorado a maior tentação da sua vida.

Amanda chegou e a vida de Camilo recomeçou, porque algumas vezes acontece do amor marcar local e hora para acontecer.

PERIGOSAS ACHERON



Música Tema do Livro:

O Vento – Jota Quest



Nota da Autora

Nem todos concordam que o destino traça nosso encontro com o verdadeiro amor, mas é sábio dizer que lutar contra o que está escrito é uma tarefa árdua de vitória quase impossível.



Camilo Motta

- Já disse que te amo?
- Fácil dizer quando tem a minha língua trabalhando entre as suas pernas. Fala de novo isso amanhã quando não criar caso por eu ir com os caras ao jogo de futebol no lugar de irmos assistir aquele filme deprimente no cinema.
- O quê? Pode ir parando por aí Sr. Língua Escaldante. O meu filme é o mais comentado nas mídias sociais e... puta merda amor...
- Falou alguma coisa baby?
- Nadinha... você tem razão sobre tudo e pode ir ao

PERIGOSAS NACIONAIS

jogo sem problemas se continuar...

- Gosto do nosso jeito de negociar esposa.
- Ah marido ninguém negocia como você...

PERIGOSAS ACHERON

- Camilo? Ei cara, está me assustando.
- Mano... quer deitar? Talvez ir à emergência? A dor está muito forte?

Voltei à terra firme com a voz insistente do meu irmão ao meu lado.

Desde o acidente que ele resolveu bancar o meu babá, isso quando não vem com uma de psicólogo para o meu lado, provavelmente usando os mesmos termos de merda que aprende com a namoradinha que conheceu pelo badoo.

Quem em sã consciência leva à sério um relacionamento que iniciou com uma paquera virtual?

Resposta rápida: Fernando Motta.

- Estou bem Fernando, só me restou o uso dos meus pensamentos para não enlouquecer preso a essa droga de cadeira de rodas, então me desculpe sinceramente se não respondo de primeira mão toda vez que me chama.
- Já vi que o seu humor está ótimo hoje. Bom, só vim avisar que estou indo buscar a Amanda na

PERIGOSAS NACIONAIS

rodoviária.

- A garota online chega hoje?
- Tem um mês que conversamos sobre a chegada dela Camilo, me poupe cara.
- Certeza que a vinda da sua namoradinha capixaba tem tamanha importância pra mim que gravei a data na minha memória.
- Não esperava tanto de você.
- Inteligente da sua parte.
- Mas me diz aí... em Vitória não tem cursos de especialização? A desgrama da mulher vai se deslocar de lá pra vim fazer uma merda de uma pós aqui?
- Para o seu governo irmão, até onde sei tem vários cursos de especialização para psicólogos em Vitória, mas a minha gata tem motivos a mais para partir pra cá.
- Ah é? Posso saber qual além de babar nos seus ovos?

Dei-lhe um falso sorriso de lado.

- Espera... mas isso ela já faz todo final de semana

PERIGOSAS ACHERON

quando o otário apaixonado aí vai foder com a namoradinha que conheceu a menos de um ano mas que já chamou para morar conosco como se a conhecesse a anos.

- Claro! Tal coisa jamais aconteceria contigo, certo? Não sou como você que casou com a ficante da faculdade e levou um chute na bunda no primeiro desafio a dois que tiveram fora das asas dos pais.

Meu silêncio o faz calar-se.

- Oh merda Camilo! Desculpa irmão, falei demais e...
- Não disse nada além da verdade Fernando. Sim, sou o cara que após sofrer um acidente e ficar paraplégico a esposa de 6 anos partiu sem olhar pra trás.
- Não foi bem assim...
- Como não? Ok estou sendo injusto, Rachel ficou os 4 meses do meu coma no hospital, deixei de citar tal ato nobre da parte da minha querida esposa.
- Não segue esse rumo com a nossa conversa cara,

PERIGOSAS NACIONAIS

sabemos onde vai dar e em como só você sai perdendo no final.

- Exatamente. Mas sabe o quê? É difícil digerir que aquela vagabunda nem vacilou ao iniciar um caso com um acadêmico de medicina quando o marido corria risco de vida num leito de CTI.
- Isso tem quase dois anos Camilo, vida que segue.
- Para todos porra! A minha estacionou no dia daquele caralho de acidente. Nem trabalhar posso Fernando.
- Talvez possa voltar a trabalhar de uma forma diferente.
- Não resta dúvida que te falta uma boa porcentagem de neurônios Fernando, eu era professor de educação física em um colégio municipal onde dava aulas para adolescentes até que aquela maldita van acertou em cheio a minha moto.

Soltei um ar carregado.

- O cacete todo era que enquanto eu estava indo trabalhar o miserável da van estava vindo de alguma noitada bêbado aquela hora da manhã.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Bêbado em uma van escolar, dá pra acreditar na minha sorte?

- Não é por isso que a sua vida acabou.
- Você sabe o quê faz um professor de educação física cara? Então me diz como vou fazer um bando de adolescentes rebeldes mexeram a bunda quando estou preso numa cadeira de rodas sem sequer mover as minhas pernas?
- Você pode dizer o que devem fazer, sua língua está mais exercitada do que nunca.
- Fernando ser o seu estorvo. Acha quê não vejo? Todo final de semana quando tem que ir visitar a sua garota fica como um louco quase implorando a mamãe para vir cuidar do filho cadeirante.
- Não fale assim da mãe cara.
- Falo e falo mais... desde que papai morreu que ela tende a esquecer que tem filhos por causa daquele bastardo velho que arrumou naquele baile da Terceira Idade.
- Camilo mamãe só está vivendo.
- Verdade. E você deveria fazer o mesmo. Agora suma daqui, sua namoradinha o aguarda na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

rodoviária.

- Camilo, só te peço uma coisa... trate Amanda bem, pois ela não mediu esforços quando a contei sobre as nossas dificuldades, inclusive por livre atitude se prontificou a me ajudar com os seus cuidados.

Putá que pariu! Mais essa!

- O quê? Repete esta merda que falou! Não bastar ter você como babá? Teve que pedir reforço a namoradinha para cuidar de mim? Não mesmo, dispenso.
- Olha Camilo, foda-se, espero que o seu humor mude drasticamente quando nós retornarmos. Qualquer coisa me liga. Fique com Deus.
- Ok papai.

PERIGOSAS ACHERON



Amanda Sampaio

O tempo parece vir à baixo. Da janela do ônibus observo o temporal lá fora, gotas grossas tentam atingir o meu rosto recostado no vidro. Pelo lado de dentro as minhas próprias lágrimas molham o vidro, num combate molhado entre as extremidades.

Não foi fácil decidir entre ficar ao lado do homem que amo e meus pais. Também morrerei de saudades dos meus irmãos.

Tenho 3.

As meninas são sócias numa loja de

PERIGOSAS NACIONAIS

roupas de revenda de marcas famosas. O meu irritante irmão Greg, que amo mais que tudo, é mecânico automobilístico.

A princípio todos foram contra a minha vinda para o Rio. Sair de Vitória jamais passou por meus pensamentos.

A minha vida inteira está concentrada naquele lugar. Vida esta que estou deixando pra trás por Fernando Motta, o meu namorado a quase 1 ano.

O badoo nos apresentou.

Lembro nitidamente quando Vilminha, uma amiga de Solange, a minha irmã mais velha, pegou o celular da minha mão e baixou o aplicativo porque disse que eu estava ficando uma solteirona nerd aos 29 anos.

Marcela, a minha irmã caçula, havia conhecido um carinha pelo badoo e até onde sei estavam tendo um rolo, então acabei entrando na delas e comecei a conversar com alguns perfis.

Foi quando conheci o Fernando. A princípio não acreditei que o perfil era real. Era

PERIGOSAS ACHERON

tudo bom demais para ser verdade.

Dentista, funcionário público da prefeitura, que compartilhava um consultório particular com um amigo da época da faculdade.

Um moreno lindo, alto de olhos verdes, solteiro sem filhos aos 31 anos, sem ex cacho amarrado de ex para encher o saco.

Porém permanecemos com o nosso papo e aos poucos fui descartando os outros pretendentes e por fim assumimos o nosso namoro.

Três meses depois ele foi a Vitória me conhecer e aí que não acreditei mesmo. Desde então todo final de semana é a mesma rotina.

O meu namorado além de lindo é muito bom de cama. A nossa transa é deliciosa.

Foi como ganhar na loteria do coração.

Fernando é um homem muito especial, extremamente família, sinto o seu sofrimento com as consequências do acidente do seu irmão gêmeo Camilo.

Camilo foi vítima de um bêbado no
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

trânsito que mandou ele e a moto pro alto.

Fernando me disse que os médicos não davam esperanças aos familiares de que sobreviveria.

Por um milagre Camilo reagiu ainda no CTI mas ficou paraplégico, iniciando a luta do meu namorado para trazer algum resquício de vida ao irmão.

Fernando diz que o irmão brincalhão com quem foi criado deu lugar a um cara amargo, depressivo, mal humorado e grosseiro.

Segundo soube Camilo fala somente o necessário e mais fica dentro do quarto sozinho remoendo a sua dor do que tudo. As vezes fica à beira da piscina da casa que divide com Fernando.

A casa que estou indo morar também.

A minha escolha veio do que sinto pelo Fernando e dada a distância que maltratada o nosso relacionamento.

PERIGOSAS ACHERON

E pela oportunidade de fazer uma pós na UFRJ. Sou formada a alguns anos em psicologia e tenho algumas pós no currículo mas essa é a que almejo tem um bom tempo.

Em Vitória a turma fechou esse ano e o valor é bem alto. Quero trabalhar com idosos e a pós em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar precisa ser incluída no meu contexto profissional.

Assim uni o útil ao agradável.

Fora que tem o fato de querer ajudar o Fernando nos cuidados com o Camilo. Sei que está ficando pesado para ele.

É precipitado por ser muito cedo pelo nosso relacionamento ter pouca bagagem, morar com o Fernando.

Contudo a vida é feita de caminhos que nos levam a encarar riscos a todo o momento. Esse é mais um de muitos.

Estarei no mesmo barco com o meu amor, juntos iremos enfrentar o que vier pela frente.

Tem 2 meses que Camilo

abandonou as sessões de fisioterapia. Desistiu de tentar superar o quadro de paraplegia.

Por outro lado, foi concedido a sua licença do trabalho. De tempos em tempos deverá retornar para perícia para renovar o direito.

Ou seja, vem muita dor de cabeça pelo trajeto a ser seguido. Sei que posso ser a parceira que Fernando precisa nesse momento. E assim serei.

PERIGOSAS NACIONAIS



Cheguei ao terminal rodoviário Novo Rio às 10:27 ansiosa para ver o meu namorado. Estiquei o corpo triturado pelo desconforto do assento e levantei para buscar a minha mala.

Nem alcancei o último degrau de descida do ônibus e fui içada por Fernando que me tomou nos braços e ergueu-me como se não pesasse nada.

- Linda Love, como foi a viagem?
- Cansativa.
- Vou fazer valer à pena amor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu sei que vai. Até porque sou uma boa cobradora sr Motta.
- Ah eu sei bem disso. Lembra do lance do mel?
- Você me enrolou bastante espertinho.
- Odeio mel, mas fiz por você.
- Hum, devo entender que lamber mel pelo meu corpo foi um sacrifício para o meu namorado?
- Não coloque palavras na minha boca amor. O que eu quis dizer é que prefiro Nanda com leite condensado.
- Podemos seguir a sua sugestão hoje à noite.
- Provocadora você gata.
- Isso é um sim?
- E eu sou louco de negar? Agora me dá um beijo gostoso Nanda tava muito foda ficar sem você aqui.

Receber o beijo calmo de Fernando é como entrar numa montanha russa, de repente o negócio fica perigoso e quando me dou conta estou descabelada e neste caso extremamente excitada.

Ele estava lindo de bermuda cargo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

azul marinho e uma blusa meia manga cinza com uns dizeres em inglês. Faço nenhuma ideia do que estava escrito.

Logo me ajudou carregando a minha mala de rodinhas da Lady Bug. Eu sei é infantil mas não quis dizer não a nobre oferta da minha sobrinha Maitê de 5 aninhos.

– Mala...

– Infantil?

– Fofa, eu ia dizer.

– Foi um presente da Maitê.

Tava era engraçado ver um homão de 1,90 carregando uma mala de joaninha pela rodoviária.

Quando chegamos ao Fusion preto de Fernando dei de cara com um buquê de rosas vermelhas.

– Desculpe amor, estava tão empolgado para vê-la que esqueci as flores no carro.

– São lindas amor, obrigada.

Dei um selinho molhado nos lábios

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

macios dele.

– E seu irmão, como está?

Fernando suspirou.

– Na mesma Nanda, não reage. Cada dia está mais difícil conviver com o Camilo.

– É compreensível. Tente não jugá-lo. Não deve ser fácil perder a autonomia de um dia para o outro.

– Eu sei Nanda, mas tá Barra gata. Agora ele deu para implicar com o namorado da mamãe. Pode?

– Por que?

– Sei lá o que se passa na mente do Camilo amor. Vai saber!

– Ele está no período de revolta. O de negação passou.

– Depois de 1 ano?

– Sim, as vezes acontece.

– Me diz uma coisa, ele abandonou mesmo a fisioterapia?

– Pior. Agora deu a louca e partiu para desistir do tratamento todo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Olho o perfil divino do meu namorado concentrado no trânsito caótico da grande metrópole carioca.

- Fernando me fala um pouco da deficiência de Camilo.
- Bom, pelo que os médicos informam a paraplegia é a interrupção da passagem dos estímulos nervosos através da medula espinhal.
- Algum tipo de lesão na coluna permanente?
- Quero crer que não.
- Como assim?
- No caso do Camilo a lesão foi na T11 e T12, mas foi incompleta.
- O quê isso quer dizer?
- A lesão é chamada de Incompleta porque a medula espinhal foi parcialmente lesionada preservando as sensações de movimento no segmento sacral.
- Não tô entendendo muito bem.
- O acidente ocorreu causado uma lesão torácica T 11 e T 12 incompleta, com perda dos

PERIGOSAS ACHERON

movimentos e da sensibilidade abaixo do nível da lesão, ou seja, abdome, membros inferiores e região pélvica. Todavia Camilo ainda preserva algum nível baixo de sensibilidade nas pernas.

- Um dia ele poderá voltar a andar?
- Os médicos são contraditórios com relação a isso. Cada especialista que ouvimos disse uma coisa.
- Então existe uma possibilidade mínima que seja?
- Existe uma contração voluntária da musculatura, onde os membros inferiores apresentam alguns movimentos mas sem força suficiente que permite que Camilo ande. Queria muito te dizer que o meu irmão poderá um dia voltar a andar, mas não estou certo disso. Todavia tenho fé.

Vi a tristeza tomar Fernando pela situação do irmão.

- Nando... Camilo pode transar?

Fernando lançou um sorriso torto para a minha curiosidade.

- Bom, segundo o Dr Marcelo, no início a ereção pode não ocorrer, ocorrer por reflexo de estímulo no local ou ser pouco duradora. Mas aos poucos

PERIGOSAS NACIONAIS

vai aumentando o tempo de permanência da ereção.

- Entendo.
- Depende muito do estímulo na área e do fator psicológico. Esse último é a sua praia e não vou dar aula a mestra.

Sorri do seu comentário, mas a imagem de um homem acabado pela falta de responsabilidade de um motorista bêbado não saia da minha mente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



- Nando o Camilo foi casado, certo? Quanto tempo de relacionamento?
- Alguns meses como fíccantes no início da faculdade, 3 de namoro, 1 de noivado e 2 de casamento oficial já que praticamente moravam juntos.
- Uau! E o casamento deles estava passando por alguma crise antes do acidente?
- Por que essa pergunta Nanda?
- Oras, tô aqui tentando achar uma justificativa para uma esposa abandonar o cara que jurou fidelidade eterna no altar depois da porra de uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tragédia. Falei altar e nem sei se ocorreu cerimônia ou foi só no cartório.

- Respondendo pelo menos a duas de suas perguntas. Sim, teve cerimônia, tudo conforme manda a tradição. Cartório, Igreja, salão de festas. E não, sem crise entre eles antes do acidente. Eu saberia.
- Camilo te conta tudo?
- Somos irmãos, mas acima de tudo Camilo é o meu melhor amigo.
- Você conta tudo que ocorre entre a gente para ele?
- Nem pensar amor, conto o que não é estritamente pessoal. Isso fica entre nós dois gata.
- Melhor assim.
- Diga, está com a sua versão entrevistadora inclinada para o meu lado.
- Certo, Hum, Camilo nunca mais viu a esposa?
- Rachel sumiu um tempão. Semanas atrás ligou lá pra casa e falou com ele, a maldita quer o divórcio. Está de caso com o tal acadêmico de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

medicina até hoje, só para constar muito mais novo que ela.

- Não acredito que ela traiu o seu irmão com um cara que estagiava em torno do leito dele no CTI.
- Acredite.
- Nunca mais ele teve ninguém.

Observei as avenidas largas virarem ruas residenciais naquilo que Fernando dirigia.

- Camilo pouco saiu de casa depois do acidente Nanda. Nas vezes que ocorreu foi para as consultas médicas ou para as sessões de fisioterapia.
- A história dele é tão triste.
- Muito.
- Você acha que o seu irmão vai gostar de mim?
- Nanda é por isso que hesitei em morarmos juntos com o Camilo, mas não posso abandonar o meu irmão numa situação dessa. Não quero vê-lo a destratando, mas não vou mentir, será muito complicado.
- Nunca te pediria para escolher.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Presumo que essa hora chegará amor, em algum momento.
- Por que? Podemos levar Camilo conosco se chegarmos a casar.

Fernando fez uma expressão de admiração que logo foi substituída por uma de desaprovação.

- Se.
- Ninguém sabe do futuro amor.
- Eu sei. O meu é ao seu lado. Aliás diga que me ama.
- Te amo Fernando Motta.
- Também te amo Amanda Sampaio.

Quando dei por mim chegamos a uma casa de dois pavimentos em Laranjeiras.

Meu coração de repente começou a acelerar e as minhas mãos suarem gelado. Uma sensação estranha de medo do que me esperava lá dentro.

Por que?

Eu sabia exatamente o que me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

esperava. Certo? Não mesmo. No entanto tinha certeza de quem nos esperava.

Camilo.

O irmão gêmeo do meu namorado, cadeirante por paraplegia após um acidente envolvendo uma van com o motorista bêbado e sua moto. Um cara grosseiro e depressivo segundo Fernando.

E como não seria?

Depois de tudo que passou ser traído e abandonado pela vaca da esposa. Preso a uma cadeira de rodas, recusando-se a dar continuidade ao tratamento por ter perdido as esperanças de seguir em frente.

Como culpá-lo?

PERIGOSAS ACHERON



Fernando me ajudou a sair do carro já com a minha mala com ele. Quanto mais avançávamos em direção a porta de entrada mas sentia o meu coração próximo de sair pela boca.

Entramos e demos de cara com uma sala vazia. O local era bem decorado para a moradia de dois homens. Tinha quadros e porta retratos. Também estava limpo e arrumado.

Senti as minhas pernas falharem e um frio na minha barriga.

– Camilo?

Observei Fernando procurar pelo

irmão pelos cômodos da casa.

Entramos em alguns mas o que me chamou atenção foi o quarto de aspecto bem masculino no final do corredor. Era todo em marrom e branco com uma cama grande e baixa no centro.

O perfume no ar era hipnótico e despertou em mim algo que sinceramente não era legal de sentir com o namorado perfeito ao meu lado.

Pensando bem, a casa tinha poucos móveis e todos existentes mantinham uma distância boa. As portas também eram mais largas.

O imóvel foi adaptado para o quadro de paraplegia do Camilo.

– Camiloooo!

Fernando não o encontrou dentro de casa então fomos para o quintal nos fundos da casa.

Foi onde o encontramos, lendo um livro na beira da piscina concentrado a ponto de não perceber a nossa chegada ou não dar a mínima. Naquilo que nos aproximamos a segunda hipótese

ficou clara.

Outra coisa que ficou clara, foi o impacto que sofri quando Camilo levantou o rosto e nos olhou. Na verdade ele olhou direto pra mim. Sem desviar, com uma expressão ilegível na face, me encarava e aquilo estava sendo estranho e desconfortável.

Eu sabia que Fernando e Camilo eram gêmeos idênticos, mas acredito não estar preparada para ver uma cópia do homem que amo.

Os mesmos ombros largos, apesar que Camilo parece um tanto mais musculoso no tronco, talvez por ser professor de educação física ou pela deficiência e a necessidade de usar mais essa parte do corpo.

O rosto igualmente lindo como o do meu namorado, com os olhos verdes destacados pelos cílios longos e negros. Tão negros como o cabelo.

Mesmo na cadeira de rodas era notório que era alto.

Entretanto foram as suas pernas

PERIGOSAS NACIONAIS

imóveis e levemente atrofiadas que me fizeram desviar o nosso contato.

Infelizmente o seu olhar seguiu o meu e vi fúria nascer no lugar da aparente ignorância a nossa presença.

– Camilo essa é a Nanda, minha namorada.

O mesmo jeitinho sexy no entortar da boca irônica que tanto amo no Fernando nasceu nos lábios de Camilo.

– É claro que é. No dedo anelar esquerdo dela tem uma aliança de compromisso prata igual a que você usa para comprovar isso. Prazer garota online do Fernando. Fez boa viagem?

Fiquei sem ação e com dificuldade em encontrar as palavras certas. A voz dele era grossa como a de Fernando, mas tinha um quê a mais. Era sensual e rouca.

– Prazer em conhecê-lo cunhado.

– Só isso?

– Como?

– Não vai dar um abraço aqui cunhadinha?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Olhei para Fernando que olhava para o irmão com um vinco fundo entre as sobrancelhas.

– Claro. Por que não?

Novamente mirei no meu namorado que sem me olhar acenou positivamente. Ele ainda mantinha os seus olhos no irmão.

– Vem cá Nanda, somos uma família feliz agora.

Cheguei bem pertinho, sem jeito, agachei e o abracei, surgindo um nó na garganta, seguido das minhas pernas trêmulas.

O perfume do quarto estava nele. E o efeito foi demasiadamente mais forte e intenso.

– Tenho uma novidade para vocês.

Camilo falava sem sorrir, nem mesmo por gesto de simpatia. O único movimento mais próximo disso foi o entortar da boca irônica quando chegamos.

Depois só o que via era a sua carranca e os seus olhos sérios e frios dirigidos a mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O abraço foi rápido mas pude sentir os seus braços fortes e quentes contornando o meu corpo.

– Qual?

Fernando também sério perguntou.

Acabo de baixar o aplicativo do badoo no meu celular. O amor de vocês me inspirou.

– O quê?

– Que cara é essa mano. Também quero viver o sonho do felizes para sempre. Acha que não mereço por estar preso a uma cadeira de rodas? Acredita que mulher alguma queira mesmo que online um inválido?

Ele perguntava para o Fernando mas seus olhos procuravam a resposta em mim.

– Talvez por não poder dar prazer na cama mais? Posso não ter como usar o meu pau que agora está flácido e mortinho, mas tenho ainda a língua e os dedos. E online tenho a minha imaginação. A minha esposinha nunca reclamou, sabe, muito pelo contrário. O quê acha tenho chances?

PERIGOSAS ACHERON

Fiquei tão sobrecarregada de tamanha ironia que dei alguns bons passos para trás e depois corri na direção do Fernando.

Sabia que seria fodido a nossa apresentação, mas nem no meu pior pesadelo supus viver algo do tipo.

Camilo não é só tudo que Fernando me passou, ele é mais, do tipo que prefiro não explanar com julgamentos que possam ter que ser reprimidos no futuro.



Camilo

Fernando saiu para buscar a namoradinha online e eu sem ter merda nenhuma pra fazer peguei um livro e fui para beira da piscina tentar relaxar, já tendo plena consciência que seria um fracasso.

Arte da Guerra do Sun Tzu não me salvaria de afundar no atolado que vivo.

Não sei como será conviver com uma estranha dentro de casa. Quando sofri o acidente o meu irmão adaptou esse imóvel que era dos nossos avós para quando eu saísse do hospital.

PERIGOSAS NACIONAIS

Talvez ele tivesse tido tanto trabalho por nada pois muitos acreditavam que eu não sobreviveria. Na lista incluo a minha esposa.

De qualquer forma jamais daria certo permanecemos casados. Rachel tinha um fogo desgraçado. Eu rebolava bonito para satisfazê-la.

A mulher era uma puta muito mais eficiente do que qualquer prostituta por aí entre quatro paredes. Pena que na minha miserabilidade, essas paredes se estenderam aos de fora.

Observo a casa onde fui criado. Tem dois andares mas hoje só ocupamos o de baixo. O que agora parece bem propício uma vez que Fernando vai praticamente tornar-se um cara casado.

Não é a porra de um papel passado em cartório ou a bênção do padre que faz um relacionamento dar certo. Se fosse assim eu ainda teria a minha esposa junto à mim.

Respiro tristemente.

Rachel...

Por que?

PERIGOSAS ACHERON

Seria muito pedir que a mulher que eu amo não me metesse um chifre ao saber da minha possibilidade de óbito?

Pior que isso foi ver a expressão de pena dela quando o médico anunciou a paraplegia.

Depois disso quando veio falar comigo sobre o divórcio depois que me neguei a cooperar por telefone, tentamos trepar no sofá da sala.

Foi naquele dia que desesperei e perdi a vontade de lutar por minha recuperação.

O meu pau sequer deu sinal de vida. Rachel ficou horrorizada e extremamente frustrada.

Saiu praticamente correndo, acho que até esqueceu o objetivo da vinda aqui.

Fecho os olhos e a dor que senti quase me enlouqueceu.

Um homem inútil munido de dor. Um cara brocha incapaz de satisfazer a própria esposa. Se Rachel não fosse embora estaria procurando outro macho que não fosse o acadêmico de medicina do caralho para meter naquela boceta

gulosa dela.

Ouçõ um barulho vindo de dentro da sala, Fernando chegou com a sua mulher.

Agora sim sou um estorvo para o meu irmão. Um empata foda dos cantos da casa. Como um casal recém juntado vai dividir o espaço feliz com a porra de um cunhado, correndo o risco de serem flagrados a cada lance sexual? Era como terem filhos antes do tempo.

Após alguns minutos noto a aproximação deles mas simplesmente não ergo a cabeça, finjo não notá-los, permaneço lendo sem entender uma única palavra.

Posteriormente desisto e encaro o casal 20, bem eu tento, mas a mulher a minha frente retém o meu olhar e pensamentos.

Mas algo pior acontece e tenho ódio por isso pois o meu irmão não é merecedor de tais pensamentos meus para com a sua mulher, tão pouco da reação do meu corpo ao simples fato de observá-la.

Em muito tempo sem qualquer

movimentação do meu corpo, que me levasse a voltar a acreditar ser possível viver o sonho de retornar o homem que eu era, e não essa metade de homem.

Exatamente pela última mulher na terra que poderia ocorrer, senti a resposta a um estímulo involuntário e o meu pau discretamente, quase que inexistente, vibrou dentro da minha cueca boxer.

Putá merda!

Ela é tão linda.

A vi uma vez na foto que Fernando me mostrou que ela disponibilizou no Badoo, mas aquela imagem nunca que fazia jus a mulher na minha frente.

Posso dizer categoricamente que foi a primeira vez que invejei o meu irmão.

Amanda tem uma beleza exótica e tradicional ao mesmo tempo. Como o rústico e o contemporâneo.

Absolutamente perfeita.

Morena alta de cabelos lisinhos e

PERIGOSAS NACIONAIS

escuros que escorriam por suas costas e encontravam a lombar.

Os olhos verdes tais como o meu mas muito mais expressivos.

Seus olhos estavam fixos nos meus. Parecia igualmente abalada por mim, numa briga íntima do caralho.

Oh merda!

Fernando tinha sorte por eu estar preso a essa merda de cadeira de rodas.

Por mais que ame o meu irmão não sei se resistiria a essa mulher incrivelmente sensual sem qualquer esforço para ser.

De repente perdi o fio da meada e surtei. Principalmente quando notei que ela desconectou o nosso olhar e fitou as minhas pernas inutilizados.

Nem eu entendia merda alguma que involuntariamente saía da minha boca. Eu sequer raciocinava. Foi uma tremenda loucura. Como explicar? Adivinha? Não posso.

Pedi um abraço a Amanda sem
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

refletir as consequências dos meus atos. E caramba, todo o meu corpo voltou a manifestar o desejo pelo dela.

Dessa vez todavia o meu pau calou-se. Não verdade só reagir da cintura pra cima. Porém essa parte minha também estava moribunda. Até a chegada dela.

E o lance de baixar o badoo no meu celular. Que merda estou fazendo? Por que falei que fiz isso se nunca me passou pela cabeça?

Quanta coisa sem fundamento disse a eles. Eu saí da minha zona de conforto. Do meu silêncio incrustado para cuspir coisas sem sentido.

Fernando sentiu no ato, ele pescou no ar o que acontecia comigo. Haja visto a sua expressão furiosamente mortal pro meu lado.

Ele a arrastou para dentro da casa sem deixar de me metralhar.

Uma certeza esse lance a 3 me trouxe. Seria mais difícil a convivência com Amanda do que outrora ingenuamente acreditei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Amanda

– Nando o quê foi isso?

Estava surpresa com o que Camilo falou e como agiu. Sinceramente esperava indiferença e grosseria ou apatia, mas não que ele viesse com tudo pra cima de mim.

Como psicóloga já atendi muitos casos parecidos, contudo uma coisa é ser a profissional por trás do carimbo, outra é ser parte do contexto.

– Camilo sendo ele mesmo Nanda.

Parecidos fisicamente e diferentes

PERIGOSAS NACIONAIS

ao extremo na personalidade e talvez caráter.

– O quê deu nele?

– Desde que retornou a consciência depois do acidente o meu irmão ficou assim. Um ogro sem papas na língua. Derrama o que pensa e foda-se o resto.

– Confesso que a semelhança entre vocês me assustou um pouco.

-Isso ficou nítido gata.

Putz!

Fui pega no flagra.

– Eu sabia que eram gêmeos idênticos mas acho que não me preparei para ter uma cópia sua na minha frente.

Fui sincera, embora no fundo soubesse que não foi só isso que se deu na beira daquela piscina.

Camilo mexeu comigo, de uma forma nada inteligente da minha parte visto que sou namorada do irmão dele.

Também nada digno e honroso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

devo acrescentar.

- Percebi.
- Como?
- Percebi que Camilo te abalou.
- Ele não, a semelhança entre vocês dois.
- Não gostei da forma como Camilo te olhou e menos ainda de como você correspondeu a ele.

Droga!

- Do quê você está falando?
- Não sei Nanda. Fiquei incomodado com o clima que se estabeleceu entre vocês dois.

Eu também, pensei, mas não vou deixar isso ir além, tenho um namorado maravilhoso com quem quero tentar o algo a mais que leva a gente desejar juntar as escovas de dentes.

Bem, no nosso caso oficialmente, estamos à partir de agora morando juntos.

Jamais supus que essa atração pelo o meu cunhado surgisse, contudo estou disposta a lutar contra esse sentimento indesejado.

PERIGOSAS ACHERON

– Que clima amor? Para com isso. Sério? Vem cá me dá um beijinho.

Fui chegando do jeito que ele não resiste. Logo estava todo manhoso.

– Só um beijinho?

Sorri. Delicinha.

– Pensando bem não. Quero você inteirinho.

Fui prensada contra a porta e sua boca veio de encontro a minha tirando o meu rumo. Um beijo bruto e de posse.

Estranhei porque Fernando sempre fez o tipo romântico e calmo. Não que eu estivesse reclamando, longe disso. Me vi sendo erguida de cabeça pra baixo no ombro dele. E claro, recebi o tradicional tapa na bunda.

Fui levada até o quarto no meio do corredor, muito parecido com o de Camilo que havia visto mais cedo, só que este não tinha super heróis em estantes como o anterior, nem livros em pequenas prateleiras espalhadas perto da cama.

Fernando estava mais para entrar no cômodo e dormir. Talvez transar com algumas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

putas. Supor que ele trazia outras mulheres para foder na mesma cama na qual passaríamos as nossas noites foi ruim.

Entretanto eu não era tola. Claro que um homem desses já teve muitas mulheres na sua vida.

Sinceramente esperava ser a última.

Não tive mais tempo de raciocinar. A minha roupa foi tirada com eficiência. Afirmando que onde a minha mente me levava era real. O cara fodeu com muitas.

Porém depois que a sua boca desceu no meu seio e o abocanhou por inteiro numa chupada sem piedade, a minha mente ficou em branco, não queria saber do passado, mas sim do nosso futuro juntos.

PERIGOSAS ACHERON



Camilo

Avistei quando horas depois Fernando retornou sozinho de dentro da casa. Seu semblante era feroz e inquieto quando parou ao meu lado.

- Camilo que porra foi essa que aconteceu aqui?
- Eu me apresentando a Amanda?
- Amanda?
- Oi? Amanda? Desde quando a chama assim?
- Não entendi Fernando, não é esse o nome da sua namorada?

PERIGOSAS NACIONAIS

- Desde quando falei pela primeira vez dela que você a chama de minha namoradinha online.
- E?
- O quê mudou agora?
- Cara você tá pirando à toa.
- Não, te conheço Camilo, somos irmãos. Vi a forma como a cobiçou na maior cara de pau.
- Enlouqueceu?
- Negue o quanto quiser. Sei o que vi e estou puto com você.
- Pare com essa merda.
- Digo o mesmo.
- Dá um tempo.
- Pare agora o que quer que tenha surgido quando a viu.
- Vá pra merda Fernando!
- E não fale dela com intimidade, a começar por apelidos. Nada de Nanda pra você.
- A garota vai morar conosco de agora em diante. Tenho que chamá-la pelo nome oras.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Certo, Amanda para você.
- Não foi do quê a chamei? Que conversa sem pé nem cabeça.
- Só te digo uma coisa, fique longe do que é meu.
- Tem a nota de compra?
- Não banque o engraçadinho comigo Camilo. Mantenha distância da Nanda.
- Meio difícil não acha? Vamos morar na mesma casa.
- Fale com ela o cordial e o indispensável.
- Com medo de um aleijado Fernando?
- Vai apelar pra essa Camilo? Jura?
- É a minha realidade.
- A que parece que você não quer sair.
- Coloque-se no meu lugar.
- Faço isso todos os dias.
- Então sabe que não tem do que temer.
- Você é tão homem como eu irmão. Manter os paus longe da minha mulher é o meu dever.
- Não se garante não. Não sou concorrente à altura

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

para você ou qualquer outro, sou um homem incompleto irmão.

- É um homem, cadeirante mas um homem. Não sou cego e tenho certeza plena do que presenciei.
- Ama essa mulher Fernando?
- Você não faz ideia.
- Vou te dar um conselho de graça.
- Manda.
- Mantenha-se longe de riscos de acidentes ou doenças. As que tiver alguma possibilidade claro.
- Camilo...
- Ouça.
- Não ouça você, nem termine esse seu discurso para o meu lado.
- Você não tem noção de onde está se metendo Fernando. Amar a mulher errada pode destruir um homem.
- Rachel não o abandonou porque ficou paraplégico, dê um crédito maior ao amor, não o tenha em tão baixa visão. Se ela o amasse de verdade, estaria aqui ao seu lado. De uma hora

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pra outra algo a afastaria de você de qualquer modo.

- Meu irmão tornou-se um Romeu apaixonado.
- Pode ser. Se assim quiser chamar. Eu encontrei a mulher certa pra mim. Nisso concordarmos.
- Eu acreditei nisso um dia e olha como terminei
- O que você não entende é que era questão de tempo ou oportunidade para Rachel dar o fora da sua vida. Não era amor Camilo. Ela não te amava.
- Saia Fernando, deixe-me sozinho.

Fernando me deu uma última olhada, havia pena ali, prefiro mil vezes a sua fúria.

PERIGOSAS ACHERON



É domingo. E sempre tive problemas com esse dia da semana. Na verdade começou na minha infância. Monótono demais. Tudo parece morto ao nosso redor.

Acordei e me preparei para um banho, era tudo muito difícil mas com o tempo fui me adaptando.

Tomar banho fora de uma cadeira higiênica e de pé são alguns dos meus desejos.

Coloquei uma bermuda cinza e uma camiseta preta e fiquei descalço mesmo.

Quando cheguei na sala já senti o

cheirinho de pão de queijo assando e café no ar.

Sabia que era coisa de Amanda porque não tínhamos o costume de fazer qualquer coisa na cozinha.

No café da manhã ou da tarde, tanto eu como Fernando íamos nos armários em busca de um biscoito, rosca, torrada ou pão pullman e engolíamos com leite.

E pronto.

Nada de frescura.

No almoço vinha o PF da dona Gina e no jantar sempre optamos pela lanchonete do Beto ou pela pizzaria do seu Walmir.

Pelo que parece com uma mulher vivendo conosco as coisas iriam mudar.

Na cozinha Amanda estava de costas lavando a louça. Usava um short amarelo com uma camisetinha branca e uma rasteirinha no pé.

Tentei desviar o meu olhar do traseiro redondinho num quadril bem apanhado. As pernas morenas torneadas brilhavam. A mulher é PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

linda demais.

O cabelo vinha à bunda praticamente em mechas que pareciam mesclar em três tons de marrom.

Acho que instintivamente ela notou a minha presença porque virou-se visivelmente sem graça.

– Bom dia Camilo.

Achei engraçado o jeito tímido dela quando a encarei.

– Bom dia Amanda.

– Pode me chamar de Nanda.

Só que não baby.

– Seu namorado não concorda contigo.

– Nando falou algo sobre não me chamar de Nanda?

Nem te conto.

– Sabia que o nosso pai era o único entre nós que chamava Fernando por esse apelido?

Papai fazia a linha amoroso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ele me contou. Vocês conversaram sobre mim?
Digo ontem.
- Ontem na piscina. Por ele eu não olhava para
você ou lhe dirigia a palavra.
- Estranho.
- O quê?
- Não o vi sair do quarto.
- Você deve ter adormecido.
- É. Provavelmente. Estava um caco.
- E ainda teve que prestar-se a namorada perfeita.
- Como assim?
- Foder com o namorado mesmo estando louca pra
dormir.
- Nossa! Você é sempre direto?
- Prefiro desse jeito.
- Sabe que chega a ser mal educado?
- Faz parte.
- E respondendo a sua questão colocada. Não fiz
amor com o meu namorado por obrigação.
- Estou certo que não. Então o quê planejaram para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o seu primeiro dia em solo carioca?

- Eu já conheço o Rio.
- Mas não como uma mulher comprometida com Fernando Motta.
- Bom, isso não deixa de ser verdade.
- Sem planos pelo visto.
- Pensei em tomar um banho de piscina.
- Não quer sair?
- Sou do tipo caseira.
- Caseira e fazendo pão de queijo. Parece mais uma mineira do que uma capixaba.
- Engraçado você dizer isso.
- Por que?
- O meu irmão. Greg sempre usa esse argumento quando quer me arrastar para sair.
- Então é caseira mesmo.
- Sim.

Acompanhei o gesto de colocar a franja crescida pra trás da orelha. A aliança prata de compromisso brilhando no dedo dela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Lembro quando Fernando começou a usar a aliança dele. Quem teve a ideia?
- Das alianças?
- Isso.
- Nando no nosso aniversário de 4 meses de namoro.
- Aniversário de meses de namoro? Existe isso?

Ela deu de ombros e sentou. O decote da camiseta mostrava o vão entre os seios médios.

- No nosso namoro sim.
- Sabe que o meu irmão está de quatro por você, certo?
- Se com essas palavras você quis dizer apaixonado. Eu também estou por ele.
- Bom saber, não quero ver o meu irmão sofrer.
- Eu não sou a Rachel Camilo.
- Uau! Minha vida tem sido pauta de conversa para o casal de pombinhos.
- É natural. Nando se preocupa demais com você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- É recíproco.
- Você tem que entender que os relacionamentos são diferentes. As pessoas envolvidas são. Os sentimentos também.

Olhei no meu relógio.

- Papo de psicologia às 8:07 da manhã?
- Não é papo de psicóloga.
- Sempre achei psicólogos chatos.
- Hum. Conhece muitas?
- O bastante para saber que são um pé no saco.
- Posso dizer o mesmo de professores de educação física.
- Traumas do colegial?
- Eu não era boa em esportes.
- E no que você é boa Amanda?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



– Bom dia.

Fernando apareceu com a cara amarrada na cozinha vestindo só uma cueca boxer preta.

Foi até Amanda e deu um beijo de boca demorado segurando a sua nuca como se fôssemos animais disputando uma fêmea na natureza e tivéssemos que demarcar território.

Novato.

– Bom dia.

– Pão de queijo? Hum amo.

Desde quando? Fernando odeia pão
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de queijo. Se tomar o café já vi que o meu irmão está muito fodido. Ele só toma leite pela manhã como um bezerro.

De boca aberta o vejo comer o maldito pão de queijo e tomar café.

– Passou a curtir hábitos cafeinados?

Seu olhar pra mim foi hilariante.

– Gosto de diversificar.

– Você não toma café? Ah Deus desculpa amor.

– Ei! Vida nova, costumes novos, eu te disse amor, vou me adaptar aos seus costumes. Quero que sinta-se em casa porque é o que seu lugar agora.

Que lindo é o amor!

Tão domesticado em tão pouco tempo que nem nota o coitado.

– Devo acreditar que vai comer frango de hoje em diante se a sua namorada for adepta?

Fernando detesta frango feito de qualquer forma.

– Oh merda! Você não come frango?

Juntos seguimos o olhar dela em
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

direção a pia e lá estava um frango mergulhado em alguma coisa.

Putá merda! Juro que não foi proposital.

Contive o riso, cacete vai ser um espetáculo ver Fernando comendo frango.

– Novamente Nanda, sei que vou amar o seu frango. Mas só por curiosidade... onde conseguiu esse frango?

Boa pergunta.

– No mercado da esquina.

– Você saiu?

– Sim.

– Que horas?

– Cedinho.

– Pra quê?

– Comprei umas coisinhas para a dispensa.

– Não precisava nada disso.

– Claro que precisava. O quê íamos comer?

– Nós...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Aqui parece uma casa que reside 2 adolescentes, só encontrei biscoitos, chocolates, refrigerantes... se não fosse a cerveja teria certeza disso.
- Gastou o seu dinheiro?
- Claro. Qual o problema?
- A questão é que temos uma senhora que entrega PF aqui em casa, é por isso que não encontrou mantimentos nos armários.
- Vocês vivem de PF?
- A comida é boa.
- Não sou peão para comer comida de PF Nando.
- Não julgue antes de conhecer. Ok?
- Vou tentar, mas posso cozinhar.
- Não você vai estudar para a sua pós, é pra isso que veio.
- Não foi esse o motivo principal Nando.
- Eu sei amor, não foi o que eu quis dizer.
- Tudo bem. Mas precisamos conversar sobre os seus hábitos alimentares. Você não toma café e não come frango? O quê mais? Preciso saber

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

para não dar mais mancada.

- Ele não come pão de queijo também.
- Cala boca Camilo.
- Jesus! 3 foras e ainda é só manhã.
- Sou chato pra comer mesmo amor, não é sua culpa.
- E você Camilo.
- Estou devorando o pão de queijo e já bebi duas xícaras de café. O quê acha?
- Menos mal, acertei pelo menos com um de vocês dois.
- Camilo não conta Nanda, esse come até pedra.
- Sem argumentos quanto a isso gata.

Lol!

Fernando só faltou pular no meu pescoço por chamá-la de gata.

- Amanda me diz uma coisa, você não tinha vínculo empregatício em Vitória?

Ops!

Soube que dei mancada assim que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

as palavras saíram da minha boca. Fernando parecia possesão comigo e Amanda ficou com lágrimas nos olhos.

– Eu... eu... é...

– Amor não precisa responder.

O quê perguntei demais?

– Não tudo bem Nando. Não é um segredo, mas ainda fico muito constrangida ao falar disso.

Conseguiu a minha atenção aqui.

– Bem Camilo, no meu último emprego...

Ela respirou o ar com resistência e aquilo passou a me preocupar.

– Eu trabalhava com um médico psiquiatra que...

Fechei os olhos prevendo o que viria, quando os abri olhei para Fernando e vi ali uma mistura de sentimentos.

– Ele me assediou sexualmente.

Caralho!

– Mas não se preocupe, não sou um golpe online como você gosta de me chamar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Nanda pare...
- Não estou dando uma de mulher apaixonada para enganar o seu irmão e me encostar nele.
- Por mim pode encostar à vontade amor.

Fernando tentou amenizar o clima que eu sem querer criei sem êxito.

- Tenho as minhas economias e pretendo dividir as contas com vocês.
- Amor está tudo bem, não tem necessidade disso.
- Eu só queria dar um tempo e... desculpa... com licença.

A vi saindo quase chorando e me senti um merda.

Por fazê-la reviver esses momentos, por levá-la a acreditar que eu pudesse vê-la como uma golpista, por estar preso nessa merda de cadeira de rodas e não poder espancar o maldito do psiquiatra doente até que lambesse o próprio sangue do chão.

- Satisfeito? A sua curiosidade foi saciada Camilo?

Fernando praticamente correu pra

PERIGOSAS ACHERON

junto dela. Eu nada podia fazer. Não podia ir atrás dela sendo o inútil aleijado que sou. E o fator principal, não era o seu namorado.

Esse era o meu irmão e estava ficando difícil de engolir isso, e era apenas o segundo dia de Amanda conosco.

Merda! Merda!Merda!



Amanda

Desde do contratempo na cozinha no Domingo que evito trombar com o Camilo.

Chega um momento na vida da gente que falta saco para bater de frente com os julgamentos alheios.

Eu não imaginei, estava escrito em letras gigantes que o cara me achava uma golpista que usou a Internet para conquistar coração do ingênuo irmãozinho dele.

Expor a um estranho o que me aconteceu na clínica que trabalhava a 5 anos foi demais para mim.

PERIGOSAS NACIONAIS

Nunca pensei que um dia seria vítima de assédio sexual, mas Dr. Lucio vinha me perseguindo toda vez que nos víamos sozinhos.

A clínica era do Dr. Flávio mas com a sua aposentadoria foi vendida ao miserável e com ela toda a equipe seguiu sob nova direção.

Durante meses tentei contornar porque emprego não cai do céu, mas no retorno de uma visita a um paciente o traste deve ter coagido o motorista a fazer vista grossa e praticamente me violentou no carro.

Foi-se o meu emprego e tem um processo jurídico em andamento contra o profissional asqueroso e meu ex chefe.

Não importa se o cara era atraente se eu não queria me envolver com ele. Chegou a ser piada no consultório por eu rejeitar o assédio dele. Muitas mulheres são assediadas por homens velhos e feios. Não foi o meu caso. Ele era novo e bonito. Contudo eu não estava a fim. É como ser estuprada pelo próprio marido.

De qualquer forma é crime. Ponto

PERIGOSAS ACHERON

final.

Quero conseguir um emprego rápido aqui no Rio para esfregar na cara do meu cunhado. Não era a minha prioridade já que tenho as minhas economias, mas agora é.

Em plena quinta-feira à tarde estou sem saber o que fazer para passar o tempo. Fernando saiu para trabalhar e só volta lá por volta das 18:30. A minha pós começa na próxima segunda-feira.

O Camilo acredito que esteja no quarto porque não está perto da piscina. E uma coisa aprendi, quando não está num canto logo sabe-se que está no outro.

A campainha toca e seja lá quem for não conheço então não deixarei entrar.

Dou de cara com uma morena baixinha de cabelo crespo com mechas azuis nas pontas. Ela não é magrela de tudo mas digamos que lhe faltam atributos. Ao seu lado está uma ruiva de enormes olhos azuis. Sério! Chega a chocar. Essa é bem bonita. Um pouquinho mais alta do que a outra

PERIGOSAS NACIONAIS

mas tem corpão.

– Quem é você?

Jura?

– Você bateu na porta da minha casa, acho que essa pergunta é minha.

A sobancelha da ruiva ergue em desafio e a morena força a passagem por mim sem sucesso.

– Agora essa! Fala pra mim Liza o quê eu faço com esse traste?

Qual deles? Aqui moram 2 homens. Suponho que o comentário é dirigido a um deles, resta saber qual. Sinceramente espero ser sobre o Camilo.

– Vocês querem falar com o Camilo?

Ambas riem. Não entendi a minha própria piada.

– Camilo. Ah amiga, se ele falasse a minha língua com certeza.

A língua de puta?

Espera...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Se elas não vieram pelo Camilo resta...

Filho da puta!

– Vocês estão aqui para falar com o Fernando?

Novas risadas.

Ser a palhaça do circo está começando a me irritar.

– Falar é o mínimo que quero dele. Pode chamá-lo.

O sangue esquentou.

– Não eu não posso. Primeiro porque ele não está e segundo porque sou a...

Meu corpo foi jogado de lado pelas duas que entraram na casa.

Logo foram até o quarto do Fernando comigo atrás berrando.

– Eiii... vocês Não podem entrar.

Olha só como as cachorras sabiam direitinho o caminho do quarto do meu namorado.

Calma aí...

Elas são duas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Puta que pariu!

O desgraçado fode com 2 mulheres ao mesmo tempo? Eu estou dormindo em um puteiro? Que nojo, eu transei com Fernando naquela cama.

– Vocês parecem bem familiarizadas com o local, por favor fiquem à vontade. Realmente me equivoquei essa não é a minha casa.

As duas deram de ombros e entraram no quarto do Fernando.

Comecei a andar de um lado para o outro na sala. Eu iria embora, voltaria para Vitória, tudo isso foi um erro, mas as minhas coisas estavam naquele quarto com as putas.

De repente precisei de ar reserva, estava tonta e com vontade de vomitar. Do nada fui parar de bunda no chão quando bati em algo. Demorei a entender que era a cadeira de rodas do Camilo.

– O quê deu em você Amanda? Me atropelou.

– O quê deu em mim? Tem 2 putas no quarto do meu namorado esperando ele chegar para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

iniciarem um ménage. E as minhas coisas estão lá dentro. Preciso ir buscá-las mas francamente.

– Liza e Stefani estão aqui?

Sua mão foi ao cabelo de imediato. Ele estava nervoso, as putas eram íntimas.

– Nossa bem familiarizadas mesmo.

– Amanda calma, ok?

– Calma? Vai se foder Camilo.

– Eu posso aceitar isso.

– Vá a merda você e as suas piadinhas seu escroto.

– Olha, eu sei que o que está acontecendo é muito estúpido até mesmo para o Fernando, mas elas são casos antigos.

– Antigos quanto? Meu namoro dura quase 1 ano e elas não me parecem abandonadas por ele a muito tempo.

– Puta que pariu! Nem sei o que falar nessa merda.

– A verdade. Que tal? Seu irmão me trai?

– Vou ligar para o Fernando e vocês vão resolver isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Camilo? Quanto tempo!

A ruiva se juntou a nós na sala excitada que nem uma cachorra no cio e visivelmente salivou pelo Camilo. Também pudera, só então vi o seu peitoral desnudo. E quase perdi o fôlego.

Uau!

Até esqueci por uns minutos porque estava insana de raiva. O peitoral dele era bem maior do que do Fernando e tinha muita tinta nele. Muitas tatuagens marcavam a sua pele o que o tornava único.

Eu havia notado as tatuagens nos braços mas ainda não tinha tido a oportunidade de ver essas.

– Oi Stefani, vejo que já conheceu a namorada do Fernando.

Ex pensei.

A mulher me enviou uma fuça horrenda.

– Desde quando o seu irmão namora?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- A partir do momento que encontrou a mulher certa.
- Ah tá. Até parece que acredito. Você quer me fazer acreditar que o Fernando vai se contentar com uma boceta na cama? E a longo prazo?

Não pensei um único segundo, dei um soco bem na cara dela.

- Sua vagabunda!
- Não sou eu que invadi a casa de um homem comprometido. Galinha, piranha, vagabunda, puta, vaca...

Ela também não pensou e partiu veloz pra cima de mim. Rolamos aos socos e chutes no chão.

- Ah merda. O quê eu faço dessa cadeira de rodas. Fernando seu idiota. Esqueceu de avisar as suas putas que agora virou um homem sério.

Mesmo no meio da briga ouvi o resmungo aflito do Camilo. Então era isso. Essas mulheres eram as putas particulares do meu namorado.

Ex!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ex!

Ex!

Ex!

PERIGOSAS ACHERON



Camilo

Inútil.

Um homem pela metade.

O que sobrou do Camilo Mota depois do acidente.

É como me sinto numa situação com essa.

Duas mulheres atracadas ao chão pelo babaca do Fernando sem que eu possa fazer nada por estar preso a uma cadeia de rodas.

Meu irmão é adepto do BDSM. Fernando curte sexo bruto e selvagem. Mas
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

também é adepto do ménage. Sempre tem mais de uma mulher na sua cama.

Uma mistura no mínimo explosiva.

O que me leva a pensar em como Amanda lida com os gostos nada convencionais do seu namorado na cama.

Olhando para ela não me parece uma submissa. Muito pelo contrário. Analiso aqui como vai reagir quando descobrir as várias facetas sexuais de Fernando se acaso ainda não tiver conhecimento.

Aposto que não.

O desgraçado esqueceu de desconectar o elo que mantém com putas como Liza e Stefani quando resolveu assumir um relacionamento sério com Amanda.

Ou será que foi proposital?

Fernando estaria apostando alto demais se tentasse manter os dois mundos num só. O Dominador e o cara certinho que dou a minha cara a tapa se não é como Amanda o vê.

Bom, via... depois de hoje.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Balanço a cabeça incrédulo com a burrice do meu irmão.

- Parem com essa merda porra. Tem muito pau no mundo para duas mulheres se matarem por um. Sejam pelo menos racionais.
- Verdade! Tem outros paus... um bem aqui me interessa muito. Que tal matarmos a saudade Camilo?

Stefani larga de esbofetear Amanda e de troco deixa de levar socos, partindo pro meu lado.

Amanda me olha com nojo tal como era a sua expressão quando a ficha caiu que as meninas estavam aqui pelo Fernando.

Confesso que já me aventurei algumas vezes nesses gostos peculiares do meu irmão. Foi bom, não nego, mas não é a minha.

- Fica pra próxima docinho.
- Ah não... eu quero você Camilo.

Amanda nos observa com cara de terror.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ei... se tem festinha tô dentro, só não vou chupar a boceta dessa aí não. Stefani essa eu deixo pra você. Hoje quero pau, nada de rachadura pro meu lado.

Liza fala uma das muitas merdas do seu vocabulário pessoal vindo de calcinha e sutiã do quarto do Fernando. Visivelmente ela andou usando alguma droga por lá antes de vir para a sala.

A cara da Amanda é impagável.

- Você está nua na sala?

Putz!

Isso vai dar um merdeiro.

Liguei para o Fernando e ele diz estar vindo correndo ao meu socorro. Mal sabe ele que será o que precisará de socorro.

- Nua?

Liza olha pro próprio corpo.

- Não estava, agora estou.

É quando Liza tira a roupa íntima ficando nua no meio da sala. O meu pau logo fica duro como rocha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Filho da puta!

Olho para Amanda quando solta essa sem entender o motivo da sua ira voltar-se pra mim.

– Quê foi garota?

Seu rosto exala decepção.

De quê?

– Vocês não nasceram gêmeos idênticos por acaso. Vocês são dois doentes.

– Idênticos? Nada coisinha irritante. Os dois são bem diferentes.

Liza arrota a merda.

Encaro Liza e viro para Amanda.

– Quê?

– O seu pau suculento prontinho pra entrar em mim.

Liza aponta para o meio das minhas pernas. Só entendo a fúria da Amanda.

Ela está dessa forma porque fiquei excitado ao ver Liza nua?

Caramba!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não que eu esteja reclamado, mas até a maldita Amanda aparecer o meu pau não dava um oi.

Agora ficou receptivo a qualquer que seja o agrado feminino?

Recebo o abalo ao perceber que não sou o homem completamente inútil e sem possibilidade de ereção que a Rachel confrontou decepcionada no passado.

E isso me afeta a ponto de quase surtar.

Oh merda!

De algum modo, mesmo incompleto, eu voltei caralho. Parte de mim está de volta.

Putá merda!

Poderia fazer a dancinha da vitória se não estivesse travado na merda da cadeira.

Então a revolta ressurgiu embrulhado o meu ânimo e o enviando pro inferno.

Qual a mulher que vai se satisfazer

PERIGOSAS ACHERON

com um pau preso a uma fibra de carbono com acolchoado? Sem a pegada certa que só as pernas possibilitam ao travar um corpo feminino?

– Ah vá pra merda garota! O seu macho é outro e vai ficar do mesmo modo, se não pior quando ver a cena.

A mulher me encara por milésimos de segundos que me tiram o ar. Tudo em mim vibra. A outra nua na minha frente teve um efeito muito menos arrebatador no meu corpo do que o jeito como Amanda me fitou.

Depois a maldita me vira as costas e corre para o quarto do Fernando, provavelmente para arrumar as suas coisas e ir embora.

Com esse pensamento o meu peito recebe um estrondo direto do meu coração.

O ar me falha e começo a ofegar. Um medo de nunca mais vê-la por uma merda que o namorado dela fez me traz uma irritação insana.

Namorado dela.

Meu irmão, não eu.

O quê está acontecendo comigo?

PERIGOSAS NACIONAIS

Por que essa mulher mexe tanto comigo?

Da mesma forma acontece com Fernando. Lembro quando ele a conheceu no badoo. Como eufórico ficava toda vez que falava com ela.

E pior.

Como veio no retorno de Vitória ao conhecê-la pessoalmente.

Fodido.

Por que tenho a sensação de está milhas de distância mais fodido do que ele?

Mexo a minha cadeira de rodas para o quarto do otário do meu irmão. A porta está aberta e de frente pra cama está Amanda encarando algo sobre a cama.

Entro e me aproximo da cama vendo os brinquedinhos do Fernando espalhados nos lençóis.

Provavelmente Liza os colocou ali para facilitar o início do lance deles quando Fernando chegasse.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Chibata, algemas, chicotes, coleira, palmatória, vibradores, calcinha setenta, mordaca, tornozeleiras, cordas, restritor de pescoço, grampos, prendedor de mamilos e bolas de choque vaginal.

Sim.

O cara leva muito à sério o seu papel de Dom.

– O quê é isso tudo? Ele vai usar com elas?

– Amanda...

– Diga!

– Fernando gosta de... variar na cama.

– Eu percebo. Tem duas putas aguardando por ele.
E talvez por você também.

Ela me encara e dói o que vejo.

– Não curto como o seu namorado, mas já fodi com as duas. Contudo prefiro a dois.

– E isso aí?

– São artigos para...

– Eu sei o que são.

– Fernando gosta de variar além da quantidade de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mulheres... digamos que... tem necessidade de causar dor e testar os limites delas.

- Ele nunca tentou algo do tipo com você?
- Mais ou menos.

Como?

Dê-me mais informações garota.

Parecendo despertar de um transe ela começa a arrumar as coisas para ir embora.

Não sei se torço para Fernando aparecer logo ou sumi.

- Nós já usamos o chicote, as algemas e o vibrador.

Fico em silêncio porque senti-me muito estranho quando ouvi sobre Fernando trepando com ela. E muito mais sabendo que usou a porra dos seus brinquedinhos eróticos e sádicos com ela.

- Você curtiu?

- Muito.

Puta merda quase gozei na calça.

- Aceitaria ir além? Digo está aberta a isso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu faria com ele.
- Faria?
- Antes.
- Antes?
- Antes de saber que não sou a única.
- E se eu dissesse que comigo seria a única?
- Eu lhe mandaria à merda.

PERIGOSAS ACHERON



Ok.

Não foi a resposta que eu queria ouvir.

Já ia devolver a gentileza quando um esbaforido Fernando entrou no quarto.

– Nanda. Baby. Dei-me explicar essa merda toda. Me perdoa amor. Faz parte do meu passado. Fale comigo Floquinho.

E quando esperei que a maldita lhe metesse um tapa na cara, fiquei pasmo ao vê-la pular em seu pescoço aos prantos.

Sério isso?

PERIGOSAS NACIONAIS

Comigo só patada e com ele...

- Shiiii. Desculpe por fazê-la passar por isso Floquinho.

Floquinho???

Mas a merda só melhora.

- Eu te disse amor. Não tenho orgulho do que fui. Fiz muita loucura mas deixei pra trás por você.

Hã hã.

- Eu... eu...

- Shiiii.

Pare com essa porra de shiiii demente.

- Elas forçaram a entrada. Você transou com aquelas mulheres?

Muito.

Um cacete de vezes.

- Muitas vezes. Era um vício dominá-las mas agora só quero você linda.

Argh.

Reviro os olhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sou o seu homem e você é a minha mulher.

Agora foi... meu estômago
embrulhou de vez.

– Elas estão na sala?

– Claro que não, eu as chutei daqui.

Até quando safado?

Vai comer na rua que sei.

– Você está acostumado a duas mulheres na cama?

Rá!

No mínimo.

– Passado. Você é o meu futuro.

Isso nós vamos ver.

– Será a Sra. Motta.

Enfim concordamos com algo
cabeção.

Só que você não será o gêmeo
eleito.

– Vai se contentar com uma única mulher na cama?

Duvidooooo.

– Se essa mulher for você, para toda vida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tá bom!

Ela vai cair nessa?

– Usava essas coisas nelas?

O quê você acha docinho?

Fernando respira e solta o ar.

Está suado pra caralho. Deve ter corrido muito pra chegar do trabalho aqui tão rápido.

– Usava. Mas não precisamos disso. Temos o nosso próprio jeito.

O cara tem uma lábia de lobo.

Puta que pariu.

– Mas você curte, certo? Esses artigos eróticos na hora do sexo.

Nãoooooooo.

Imagina.

Ele comprava para ajudar no rendimento financeiro do site.

– Eu amo você Nanda. É o que importa para mim.

E vai piorando...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Eu também te amo.

Engoli em seco.

Porra!

– Será como você quiser. Tudo no mundo para não perder você querida.

Ok.

Até eu virei fã dele depois dessa.

– Hum.

Ah porra!

Ela tinha uma carinha sexy e sapeca que me deixou com a língua pra fora.

– O quê Floquinho está planejando para o Pirulito dela?

Pirulito?

Caramba!

– Se você usar só comigo...

O quê?

Tô uma mistura de excitado e puto agora.

– Vai ser a minha submissa?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Vou.

Agora essa!

Vá tomar no cú Fernando. Vai levar na maciota assim no inferno.

Sortudo do caralho! Conheceu essa mulher perfeita num aplicativo de relacionamento?

Ela ergueu os punhos pra ele.

Droga! Droga! Droga!

– Podemos comprar outros. Alguns que nunca experimentei.

O bastardo tinha o dom.

Na verdade ele é um Dom...

Dom do sexo.

Dom Juan.

– Topa?

– Topo.

É mesmo sério isso? Ela topou virar submissa dele?

– Ah Floquinho...

Os dois me olharam.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Tenho que sair?
- Fora irmão. Obrigado por tudo mas fora.
- Já te disse que curto ser voyeur como hobby?
- Vá à merda Camilo!
- Sua namorada já me mandou pra lá hoje cedo.
- Então curta a viagem e nos deixe em paz.

Saí daquele quarto com a cara mais sínica do mundo. Como se nada do que aconteceu ali me afetasse, quando por dentro sentia o rumor desgastado do meu peito lutando por uma nova oportunidade para ser feliz.

Meu coração a queria.

Suplicava para que eu guerreasse por seu amor.

Olhei para o meu corpo preso na cadeira de rodas. As minhas pernas imóveis. Lembrei do Fernando de pé, inteiro, a tomando em seus braços. Do seu poder dominante sob ela.

Eu não poderia ser mais egoísta.

Alcancei um galho balançando ao domínio do vento pela janela do meu quarto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eles eram como aquele galho e o vento. O amor deles era. Por mais que um abalasse a estrutura do outro, mantinham-se juntos.

PERIGOSAS ACHERON



Fernando e Amanda passaram o resto do dia no quarto. O vi sair algumas vezes para resgatar comida e água. Ouvi quando dizia que iria apresentar um clube de BDSM a ela.

Sinceramente espero que ele não a divida com outros homens ou mantenha relação sádica com ela a ponto de testar o limite do seu corpo.

Algo como os meus nervos num compasso mal sincronizado altera a minha pressão e me vejo com a cabeça latejando de tanta dor.

2 dias depois os observo planejando

PERIGOSAS NACIONAIS

a ida ao clube de sexo no qual Fernando é sócio. Fui lá algumas vezes como convidado dele.

Amanda estava absolutamente linda de roupa de couro preta e botas de cano alto com saltos altíssimos.

Se ela fosse minha eu jamais a levaria em um lugar como o Clube dos Cavalheiros.

Minha mãe veio para ficar comigo, afinal o bebê do Fernando não poderia ficar em casa sozinho.

Eu tinha uma massa de sentimentos difusos no meu coração.

- Filho quer comer alguma coisa?
- Se eu quiser não preciso que pegue pra mim.
- Filho...

Só pare.

- Quer alguma coisa?

Que suma da minha frente.

- Sou um inválido com alguns recursos que não me deixam totalmente imprestável mãe.

Palavras controversas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu sei.

Foda-se.

- Não quis dizer isso Camilo.
- E quis dizer o quê?
- Que estou aqui por você filho.

Ok.

Dei-me paciência aqui.

- Jura mãe? Desde quando?
- Quando não estive?

Hipocrisia ganhou nome e
sobrenome.

- Todos os dias depois que papai morreu. Todos os dias depois do meu acidente.
- Camilo eu amei muito o seu pai.
- Claro!
- Mas ele morreu Camilo e eu estou viva.

Queria que fosse o contrário.

Meu pai era o meu herói.

- Tão viva que logo arrumou um macho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Um companheiro.
- E esqueceu que tinha um filho que sofreu a porra de um acidente e precisava do apoio da mãe.
- Você não está sendo justo comigo.

Justiça palavra inexistente no meu vocabulário.

- Quer justiça? Procurou a pessoa errada. Também não acho justo estar preso a uma cadeira de rodas. Mas aqui estou, não é?
- Sofro tanto por ter acontecido isso com você.

Imagino o quanto.

Demonstra bem.

- Bem vinda ao meu mundo.
- Fernando me disse que abandonou o tratamento.

Fofoqueiro do inferno.

- Está bem informada.
- Sempre pergunto por você Camilo.
- Sei.
- Se você atendesse as minhas ligações poderíamos ter uma vida normal de mãe e filho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A piada do ano.

- Tem quase 2 anos que eu não tenho uma vida normal mãe. Se fosse uma mãe presente saberia disso.
- Quer que eu te dê um banho? Está muito quente aqui.
- Mas que porra! Não sou um bebê caralho!
- Eu não...
- Posso perfeitamente tomar banho sem a mamãe junto.
- Meus Deus. Quando se tornou agressivo e ignorante assim?
- Quando morri naquele acidente.
- Por favor não fale uma coisa dessa.
- É a verdade cacete.
- Meu filho você está vivo e...
- Você não faz ideia não é?
- Não entendi.
- Só tive o Fernando ao meu lado mãe. O meu irmão foi incansável para manter-me vivo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ele te ama.
- Eu não mereço o irmão que tenho.
- Vocês sempre foram como um. Unidos. Faziam tudo junto. Sempre um pelo outro.
- Se ele soubesse a merda de irmão que eu sou teria me deixado morrer.
- Do quê está falando Camilo.
- De nada. Esqueça os meus devaneios.
- Poderia recomeçar. Que tal uma namorada?
- Ah lógico! Pretendentes de aleijados por favor façam fila.
- Sempre tem uma meia rasgada para um sapato velho.
- Eu não ouvi isso.
- Olha o Fernando.
- O quê tem o meu irmão?
- A moça.
- Amanda?
- Sim, a Nanda é perfeita.
- Quando a conheceu?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Tem uns dias. Fernando a levou lá em casa para conhecê-la.
- Gostou dela. É evidente que sim.
- Posso te confessar algo Camilo?
- Vai falar de qualquer jeito.
- Você sempre foi o bom moço de vocês dois. Fernando era o cara mau. Seguir regras nunca foi a do seu irmão. Você não, casou com a namoradinha da faculdade e seguiu um protocolo.
- A Sra. fala como se o Fernando fosse um delinquente.
- Chegou perto.
- Que papo é esse mãe?
- Até Nanda chegar. Daí por diante Fernando virou outro homem. Só falando em futuro e casamento.
- Onde quer chegar?
- Você também pode ter uma Nanda pra você. Tem garotas ótimas como ela aguardando por um homem como você.
- Um meio homem? Acho que não. Informe-se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

melhor.

- E se você tentasse o tal aplicativo pela Internet onde Fernando conheceu a Nanda?
- O badoo?
- Encontraria a moça perfeita para você.
- Eu já a encontrei mãe, bem debaixo do meu nariz.
- Oh meu Deus! Rezei tanto por isso. Fernando não me falou nada.
- Porque ele não sabe.
- Quando vou conhecê-la.
- A Sra. já conhece.
- Conheço? Quem é?
- E adora ela.
- Estou roendo as unhas de curiosidade.
- Imagino.
- Alguma namorada... Rachel?
- Nunca mãe. Ela é um passado de erros.
- Graças à Deus!
- Então quem é?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Digamos que a Sra. vai ter a mesma nora, mas com o outro filho.
- Senhor meu Deus! Me diga que eu entendi errado Camilo.
- Creio que entendeu muito bem.
- Fernando a ama Camilo.
- Até quando?
- Você não tem esse direito.
- A Sra. está certa.
- Vai desistir dessa loucura.
- Não vou precisar mãe.
- Camilo?
- Amanda nunca me escolheria.

PERIGOSAS ACHERON



Amanda

Você me diria que Amanda Sampaio é sinônimo de idiota?

Talvez eu seja mesmo.

Mas quem pode julgar o passado de outra pessoa não estando nele?

O nome diz tudo passado... passou.

Fernando jogou a sua merda toda no ventilador. Contou sobre as suas ações e reações antes de nos conhecermos.

Esclareceu inclusive que não esteve com aquelas putas desde quando estabelecemos um
PERIGOSAS ACHERON

relacionamento sério.

Fim de jogo pra elas.

Nanda 1 X 0 Putas

Ele só esqueceu de despachar essas duas quando mandou pro espaço as demais.

Muitas.

Melhor não pensar muito sobre o assunto.

Tivemos uma noite incrível de sexo de reconciliação. Caramba foi quente O homem é intenso.

Bem.

A respeito do BDSM foi uma surpresa boa para mim. Apesar que eu meio que desconfiei algumas vezes. Fernando é dominante na cama. Bruto e selvagem. Geralmente as coisas ocorrem do jeito dele.

Mas como o jeito dele é bom pra caralho. Tô cagando pro resto. O que sei é que este homem me dá prazer como nenhum outro.

Sou literalmente virada pelo avesso

PERIGOSAS NACIONAIS

por ele. Uma marionete em suas mãos. É porra! É muito massa.

Trepei com ele vezes o suficiente para saber que era um dominador. Mas um Dom? Uau! Um Dom só meu. Serei sua submissa de boa.

Amanhã as minhas aulas iniciam e estou bem ansiosa.

Cheguei na UFRJ trazida pelo meu namorado gostoso que fez as quengas no portão de entrada babarem de inveja.

Beijo na testa meninas.

Esse tem dona.

Ops!

Esse é o meu dono.

Corrigido Sr.

O lugar é enorme e tem um tanto de gente demais. Vou logo para cantina. Tô com muita fome. Naquela casa não rola comida e eu sou uma traça. Como até pedra.

Depois de matar o que estava me matando corro para a minha primeira aula. Dou de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cara com um vídeo do Caetano Veloso cantando Sozinho.

Não entendo nada com qualquer coisa. Sento no lugar perto da janela e jogo a minha bolsa na cadeira ao lado junto com o meu caderno com capa da série Diários de um Vampiro.

Amo!

Dá licença.

Meu dinheiro.

Minha escolha.

O cara ao lado loiro me olha. Eita não. Ele olha para o negão sarado e lindo do meu lado.

Ótimo!

Tô no meio de uma paquera.

– Algum de vocês quer trocar de lugar comigo?

– Como?

O loiro pergunta.

Reviro os olhos.

– Pra facilitar as coisas... entre vocês.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pisco pra ele.

– Nossa! Você é direta.

– E se nós quisermos companhia?

O cara negro pergunta.

– Eu diria que a quase um ano atrás teriam.

Ele gargalha.

– Vio você encontrou a sua alma gêmea e não sou eu!

O loiro fala com a mão no peito.

– Sem drama Júlio.

– De onde você é?

Vio pergunta.

– Vitória?

– Veio de Vitória fazer a pós?

Júlio rebate.

– Vim.

– Por que gente?

Vio parece bem curioso.

– Meu namorado mora aqui.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Ah! Saquei veio laçar o bofe.

Nunca vou admitir Júlio.

– Nada disso. Ele já estava laçado. Sou boa no lance de montar.

– Não negue bruaca.

Rio com Júlio.

– Vim por outro motivo.

– Qual doida.

Ah Vino. Um motivo moreno, Alto e de olhos verdes. Bom de cama pra caralho.

– Meu namorado fode até que eu perca os meus miolos. Só tinha isso nos finais de semana. Me julguem e me levem à prisão, mas o pau dele vem junto.

Vino chora de rir.

– Cara de sorte!

– Será?

Pisco pra Júlio.

– Você é uma mina de hormônios. Para um cara sim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Vino então pisca pra mim.

– Sou. Fico excitada facinho.

Dou de ombros porque é a verdade.

– Vino a mulher deve ser um terremoto na cama.

– Sou nada. Sou bem submissa. Amo receber agrados... mas amo mais as surras.

– Puta que nem vem porque sou gay. Você é um achado.

Acho que você tem razão Júlio.

A aula foi muito interessante e por fim entendi o lance do vídeo. Era a abertura cultural.

Bom.

Caetano Veloso é a cultura musical brasileira em suas origens.

Então ponto para os administradores.

A minha turma tem profissionais de várias áreas. Médicos, fisioterapeutas, dentistas, assistentes sociais, enfermeiros...

A interdisciplinaridade é o assunto
PERIGOSAS ACHERON

do momento. Estou certa que essa pós me renderá muitos frutos positivos.

Fernando me pegou e saímos para festejar em um barzinho na Barra o meu primeiro dia na UFRJ.

Bebemos... hum.... bastante, tanto que deixamos o carro pra trás e viemos de Uber para casa.

Fernando se jogou na cama. No entanto eu perdi o sono. Álcool é igual a sono pra todo mundo que conheço. Menos pra mim. Quando bebo tenho insônia.

Sentei no chão da sala com uma ice em mão. Já estava na merda mesmo. Liguei a Playlist do meu celular e comecei a ouvir Não Sei Dançar (Marina Lima).

Acho que adormeci.

Era quase de manhã. Sei porque os primeiros raios de sol brindavam o dia. Acomodei-me no peito quente e cheiroso do Fernando.

– Então não resistiu ficar uma noite longe amor? A cama estava muito vazia sem mim?

PERIGOSAS NACIONAIS

- A do Fernando eu não sei dizer... mas a minha estava ruim pra caralho.
- Camilo?
- O quê está fazendo?
- Lutando pelo que é meu.
- Tá louco? Eu não sou sua. Que conversa sem pé nem cabeça é essa?
- Você é, só não sabe. É o meu dever informá-la.

PERIGOSAS ACHERON



Levantei a cabeça e o meu mundo girou.

Puta merda que dor de cabeça.

Cacete de ressaca!

– Bebeu muito hein gata.

Camilo também estava com cara de sono. Deve ter acordado junto comigo. E não tem como fingir de cega. Que delícia de homem.

Tô muito ferrada!

– Um pouco. E o Nando?

Meu namorado está no quarto hibernando e eu dormindo no peito...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ah esse peito é uma tentação!

- Gostaria de te dar como resposta que não nasci colado com ele mas como sabe a realidade é outra.

Esfrego os meus olhos. Devo estar uma bagunça com um bafo de leão.

Droga!

- Porém agora posso escolher em quem colar.
- Você enlouqueceu de vez?
- Você é a culpada.
- Eu?
- Quem manda ser assim?
- Assim como?
- Linda, gostosa, exótica.

Uau!

Ele me acha tudo isso?

- Eu sou a namorada do seu irmão Camilo.

Tento bancar a difícil. E a simples tentativa já é um ato heroico. Olha pra esse homem.

- Ninguém é perfeito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Bufo.

Não acredito nisso.

Tô de ressaca e excitada pelo safado descarado do meu cunhado.

Perfeita. Sou tudo menos isso.

– Apesar de você se aproximar muito da perfeição.

Os Motta são formados em sedução?

Só isso para explicar o poder sobre as mulheres que eles detém.

Eles têm um dicionário encharca calcinha no bolso?

Dou uma cortada na babação hipnótica mas prendo uma boa olhada nele.

Nem tentei não fazer.

– Como você...

– Consegui sair da cadeira e deitar no chão?

– É.

– Cara Amanda não seja ingênua.

– Não sou nem uma vírgula ingênua.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sei não.
- O quê você quer dizer com isso?
- Só uma garota muito boba pra cair naquele papo do Fernando.

Não vou discutir o meu relacionamento com ele.

- Sem querer ofender, você é um cadeirante e deve ter bastante limitações.
- Essa não.
- Quais então?
- Bom cunhadinha aí é que você entra na história.
- Oi?
- Pois é. Um tipo de caridade para com o seu cunhado.
- Babaca!
- Nem contei sobre os meus planos pra nós dois ainda é já está me ofendendo?
- Nunca terá nós dois.
- Conhece o ditado... nunca diga nunca.
- Pois eu digo e repito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Vai morder a língua.
- O quê você quer de mim Camilo?
- Que bom que perguntou. Eu preciso fazer um teste drive de até onde posso ir como homem.

De repente a sua expressão ficou séria.

- Que o meu pau fica duro como rocha por você eu já sei.

Ergo uma sobrancelha em fúria quando lembro dele excitado pela tal Stefani.

- Não só por mim. Parece que o seu... membro não foi afetado com o acidente.
- Ele estava morto até que você o despertou.
- O despertei para qualquer uma pelo visto.
- É uma teoria?
- Não, um fato constatado naquela sala.
- Vejo ciúme aí?
- Vai sonhando Camilo.
- Então o quê vejo?
- Nojo de como desejou sem pudores aquela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mulherzinha.

- Sentir nojo por mim te excita?
- O quê?
- Se eu levantar essa sua blusinha os seus mamilos vão estar arrepiados e empinadinhos pra mim?

Abri a boca e voltei a fechar.

- Posso colocá-los na boca e chupar até ficarem vermelhos e deliciosamente doloridos para testar a minha teoria e a sua constatação?

Não consigo dizer absolutamente nada.

- Se eu colocar a minha mão pra dentro dessa calça jeans e alcançar essa sua bocetinha vai estar molhadinha pra mim?

Ainda nada.

- Vai me deixar sentir o seu sabor Amanda? Quero cair de boca nessa sua boceta.

Finalmente as palavras vem.

- Pare! Agora!
- Mas para isso vou precisar que você traga esses peitinhos e a bocetinha a minha boca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu exijo que pare.
- Prometo fazê-la gozar muito. Modesta à parte a minha língua e os meus dedos parecem ter sido feitos para dar prazer a uma mulher.
- Eu já disse para parar.

Gritei.

- A questão é.

Ele tem fogo nos olhos.

A boca numa linha fina.

O maxilar travado.

Os dentes cerrados.

- Se o meu pau funciona.

Ouçó o seu suspiro de dor.

Consigo sentir o seu medo.

- Segundo os médicos ele pode ficar ereto mas talvez eu não sinta o prazer no ato.

Arregalei os olhos com a sugestão dele.

- A ereção também dura pouco tempo. Sem o estímulo necessário pelo menos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Fico em silêncio porque simplesmente não sei o que falar.

Não sei se sinto ódio por ele ser tão pretensioso com as palavras em achar que aceitarei essa maldita proposta ou com pena de ver um homem como ele praticamente implorando com os olhos para ter uma mulher.

- A punheta não me traz confiabilidade.
- Por que eu? Tinha duas putas na sua casa e você não arriscou a sua teoria.
- Talvez um boquete seja mais eficiente.
- Ouviu o quê eu disse?
- Não fodo desde...

Ele desviou o olhar nitidamente incomodado com a própria declaração.

- O acidente.

Seus olhos estão absorvidos nos meus.

- Não toco em uma mulher a quase dois anos.

Putá merda!

- Por que eu?

PERIGOSAS ACHERON

Volto a perguntar.

- Por que os médicos deixaram bem claro que tudo é mais uma questão psicológica que tudo.
- Tenho certeza disso.
- Sei que tem. Você é uma psicóloga.
- Mas a palavra chave para o que procura é sentimento. Os especialistas da minha área trabalhando com médicos responsáveis por pacientes paraplégicos afirmam que quando feito sexo com sentimentos envolvidos existe mais possibilidade de êxito da finalização esperada. Acompanhei alguns pacientes com paraplegia e sei do que estou falando.
- Então sabe que no meu caso tem que ser você.
- A palavra chave é sentimento Camilo. Sei que me deseja e não deixa de ser um sentimento facilitador para a sua questão, mas o aconselho a ter mais do que isso ao buscar o que anseia, ajudaria contra possíveis frustrações.
- Mais uma vez afirmo Amanda... é por isso que tem que ser você.
- Por que eu?

PERIGOSAS NACIONAIS

– Porque estou apaixonado por você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



– O quê?

Devo estar ainda sob o efeito do álcool.

– Estou apaixonado por você Amanda.

Que loucura virou a minha vida.

– Estou muito apaixonado por você.

– Eu sou a namorada do seu irmão.

Grito.

– Acha que escolhi me apaixonar logo pela mulher do meu irmão?

Ele grita mais alto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Meu irmão é o meu melhor amigo.

Ele está muito nervoso.

– O cara que sempre esteve ao meu lado porra!

Completa.

O rosto muito vermelho de raiva.

– E você retribui o apunhalado pelas costas?

Num gesto nervoso passa a mão no cabelo.

– Eu não tenho escolha.

– Todos temos escolhas.

Ele olha pro chão.

– Queria que fosse verdade.

– Você está confundindo as coisas Camilo.

– Estou certo que não.

– Talvez seja atração.

– Tem atração. Você é linda. Mas é muito mais que isso.

– Vamos esquecer essa conversa Camilo.

– Eu preciso de você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Reubina a nossa situação.
 - Não me abandone quando estou a sua mercê.
 - Eu amo o Nando, o seu irmão.
 - Posso te fazer me amar.
 - Eu já amo outro homem.
 - Dê-me uma chance.
 - Não sou uma mulher livre.
 - Eu quero você, mesmo sabendo o erro que estou cometendo com o meu irmão.
 - Aquele que parou a vida para cuidar de você no momento em que mais precisou.
 - Eu amo o Fernando. Faria o mesmo por ele.
 - Duvido no entanto que ele faria o mesmo que você com uma mulher sua.
 - Ele já fez.
 - Não acredito nisso.
 - Eu o perdoei.
 - Então é disso que se trata?
 - Como?
 - Usar-me como vingança por ele ter trepado com
- ## PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alguma mulher sua no passado.

- Não tenho porque.
- Óbvio que tem.
- Rachel não vale o esforço.
- Sua esposa?

Estou passada.

O Nando seria capaz?

- O Nando trepou com a Rachel?
- Eles tiveram um caso.

Ele desvia o nosso contato e o seu olhar vai para a janela e além dela.

- Um caso?
- Quando eu ainda era noivo.
- E você casou com ela?
- Fiquei sabendo depois que ela me abandonou por causa da paraplegia.

Engole em seco.

- Como?
- Ele me contou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Seu maxilar trava.

- Não sou moeda de troca.
- Preciso usar o que sinto por você para descobrir se existe algo do homem que um dia eu fui nesse meio pedaço de carne morta.

Praticamente implora.

- Está me tirando de puta?

Ah seu bastardo!

- Claro que não.
- É o que parece
- Estou me declarando para você.
- Não. O seu pau está se declarando pra mim.
- Somos um só então deve ter razão.
- Seu cretino não sou uma puta de teste de pau de aleijado.

As palavras saíram da minha boca.

Arregalo os olhos.

O quê falei?

Merda!

- Se eu quisesse uma profissional não estaríamos
- PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aqui tendo essa negociação.

Negociação?

– Desculpe não Sou bom com as palavras.

Idiota.

– Quer saber se ainda é homem para dar prazer a uma mulher? Contrate uma oras.

– Caralho. Não ouviu o que eu disse? Não quero uma puta quero você.

– Pois eu quero o meu homem.

– Sou mais homem do que ele.

Fiquei possessa.

Tomei as dores do meu namorado que por sinal é muito foda na cama.

– Pode até ter sido um dia. Agora é só um homem preso a uma cadeira de rodas.

– Que pode te fazer gozar muito mais do que o seu namorado que pode ficar de pé.

– Mesmo?

– O que você precisa posso te dar.

– Me diz uma coisa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Manda.
- Como vai me pegar por trás e me montar de quatro?

Suas sobrancelhas se unem.

- Amo essa posição.

Ele me olha perplexo.

- Como vai me jogar contra a parede e comer o meu rabo com força?

Ele fecha os olhos e respira com uma certa dificuldade.

- Acho que não entendemos sexo da mesma forma querido.

Seus dentes estão trincados.

- As vezes curto um papai e mamãe, sabe?

O encaro com desdém.

- Gosto do peso do corpo do cara sobre o meu. Como vai fazer isso tendo o corpo morto da cintura pra baixo?

Recuo ao ver lágrimas nos seus olhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mas logo recomeço.

Por algum motivo não consigo parar.

– Acha mesmo que consegue competir com o Nando?

Ergo o meu queixo em desafio.

– Não, não consegue.

Nada vem dele.

– Sabe por que?

Nem uma palavra.

– Fernando está inteiro à disposição do prazer de uma mulher.

O vejo tentar levantar com o auxílio do sofá, certamente o usando para alcançar a cadeira de rodas.

– Por que diabos eu teria meio homem se posso ter um inteiro?

Duas vezes ele tenta erguer-se agarrado ao sofá e cai.

A cena é bem triste.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Os seus braços tremem.

Está bem ofegante.

Me aproximo para ajudar.

– Não se atreva.

Se quer olha na minha cara quando diz isso.

A voz está rouca e carregada.

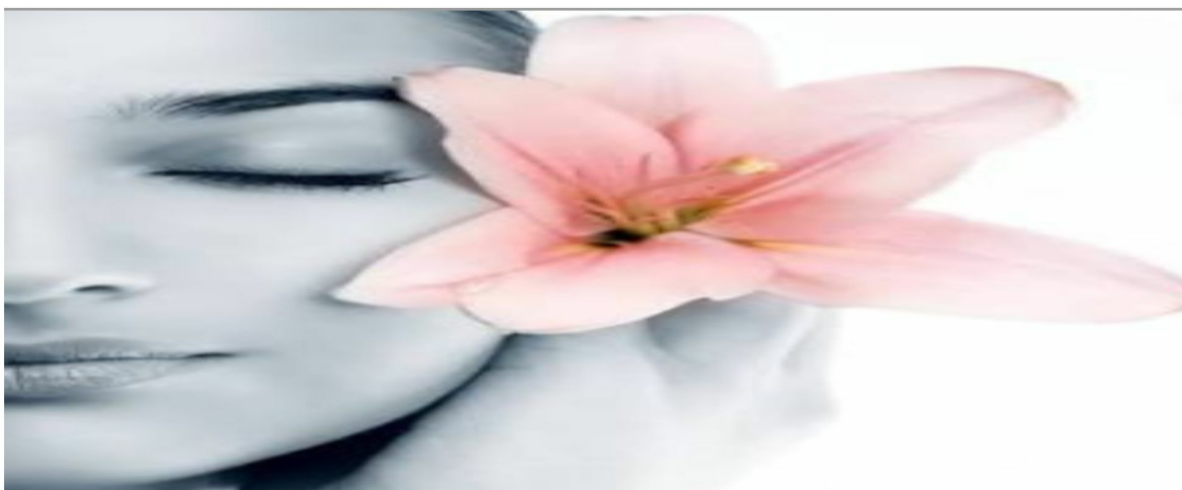
– Para você dizer que não o deixei no vaco vou ajudá-lo com o seu problema.

– O quê você quer dizer com isso?

Seu olhar vem a mim mortal.

– Você verá.

PERIGOSAS ACHERON



Durante cinco semanas posso dizer categoricamente que vi Camilo raríssimas vezes mesmo dividindo o mesmo teto.

Na maioria das vezes ele ficava entre o quarto e as idas aos médicos e a fisioterapeuta. Essas vezes que o vi foi quando foi à beira da piscina.

Sim.

Camilo retornou o tratamento no dia seguinte a nossa discussão. Acredito que as minhas palavras duras incentivaram a sua volta.

Nando o vê com frequência porque todo dia o procura e mais porque o leva as consultas médicas e a fisioterapia com a tal Monique.

PERIGOSAS NACIONAIS

Segundo o meu namorado, Camilo está encantado com o trabalho bem executado pela tal fisioterapeuta.

Não entendo o porque de tanto alarde, ela só está fazendo o trabalho dela. Recebendo pelo o que aprendeu a fazer na faculdade.

O quê isso tem demais?

Até Nando veio com elogios a ela como profissional e aproveitou para me alfinetar passando a informação sem querer querendo que a mulher é muito bonita.

O que eu sei é que me garanto. Se os gêmeos acham a mocreia isso tudo, posso tirar o meu time de campo.

Simples assim.

Vai que a talzinha aceite um ménage regrado a práticas BDSM?

Nunca se sabe.

As aulas têm sido puxadas. Os professores são rigorosos e as provas muito difíceis. Os trabalhos não dão trégua ao chegarem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

um atrás do outro.

Eu aproximei-me muito do Júlio e do Vino. É no apartamento do Vino que fazemos os trabalhos fora da aula.

Eles fazem um casal muito fofo. Só que vivem no cio. Toda vez tenho que lembrar ao meu casal de amigos que estou ao lado.

Vino é psicólogo como eu.

Júlio é terapeuta ocupacional.

Hoje tem noitada com eles e o meu namorado. Sempre saímos juntos. Nando se dá super bem com os meninos.

Chegamos a uma casa noturna na Barra da Tijuca bem diferenciada. Digamos que ela é mais elitizada.

Tem o andar térreo que tem mesas distribuídas como em um restaurante tradicional. No andar de cima fica a pista de dança.

Quando subimos tocava Jogando Sujo (Ludmila). O quê posso dizer? Bom. Eu segui direitinho a letra da música.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tim tim por tim tim.

Comemos e bebemos à mesa no térreo. Dançamos e bebemos na pista de dança. Voltamos a sentar e beber no andar de baixo.

Já estávamos fazendo planos para irmos embora, afinal já eram cinco da manhã, quando eu vi a cena que nunca imaginei ter o desprazer de presenciar.

Camilo estava com a sua cadeira de rodas encostada à mesa. Ao seu lado uma mulher morena de cabelo lisinho parecendo descendente de indígena.

Algo me dizia tratar-se da tal Monique.

Uau!

Ótima profissional hein?

A mulher sai para noitadas com os seus pacientes? Interessante saber. Então a brilhante fisioterapeuta é na verdade uma piranhuda.

O miserável estava semanas atrás dizendo que me amava e tão logo já está saindo

PERIGOSAS ACHERON

com outra mulher.

Você não é só meio homem por sua deficiência Camilo, mas pelo seu caráter de merda.

– Não sabia que o Camilo saía para noitadas?

Desde que mudei para a casa deles que não o vejo sair de casa. E Nando havia me dito que ele parecia um monge depois do acidente.

– Oi?

– Seu irmão. Ali com uma mulher morena.

Monge quê fode?

Um gosto amargo me veio a boca. Ele resolveu trocar o que disse que viveria comigo para fazê-lo com essa mulher?

Provavelmente.

Nando enrugou as sobrancelhas em óbvia descrença.

– Não saí desde o acidente. Talvez um pouco antes depois que casou. Foram poucas as vezes que o ouvi dizer que iria a qualquer lugar com a Rachel.

– Essa é a fisioterapeuta?

PERIGOSAS NACIONAIS

- É... Monique.
- A achei feia.
- Sério?
- Nando quer me respeitar.
- Não estou te faltando com o respeito, só dei a minha opinião.
- Pois fique com ela pra você.
- De quem estão falando?

Vino perguntou.

- Da sra. ótima profissional.
- Quem?

Júlio questionou.

- Ali... com o...

Falei apontando na direção do lindo casal.

- Aleijado?

Completo inocentemente o Júlio.

Observei a expressão do Nando mudar de tranquila para irritada senão dizer indignada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Cadeirante.

– Dá no mesmo, não?

Ele insistiu.

Oh Deus Santo!

– Não. Tem uma diferença brutal entre respeito e desrespeito com a condição da pessoa pra começar.

– Nando...

– Outra questão é a desinformação. E isso você parece ter de sobra.

– Caramba cara! Qual o seu problema?

Vino perguntou já levando a mão a boca.

– Caralho! Agora que o cara virou que notei. Tô bebão. O rapaz é seu irmão. Gêmeo por sinal.

– Acertou gênio.

– Pega leve Nando. Não falamos por mal.

Júlio tentou apaziguar os ânimos.

– Com licença.

Nando levantou e foi até a mesa do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Camilo com a Monique sem me chamar para acompanhá-lo.

- Porra! Foi mal Nanda.
- Foi mal pra caralho.
- Meninos não esquentem.

Nando já estava naquela bosta de mesa a um tempão. Os três riam como hienas.

Não sou o tipo de mulher que é descartada assim.

- Vou voltar para a pista de dança.
- Vamos com você.

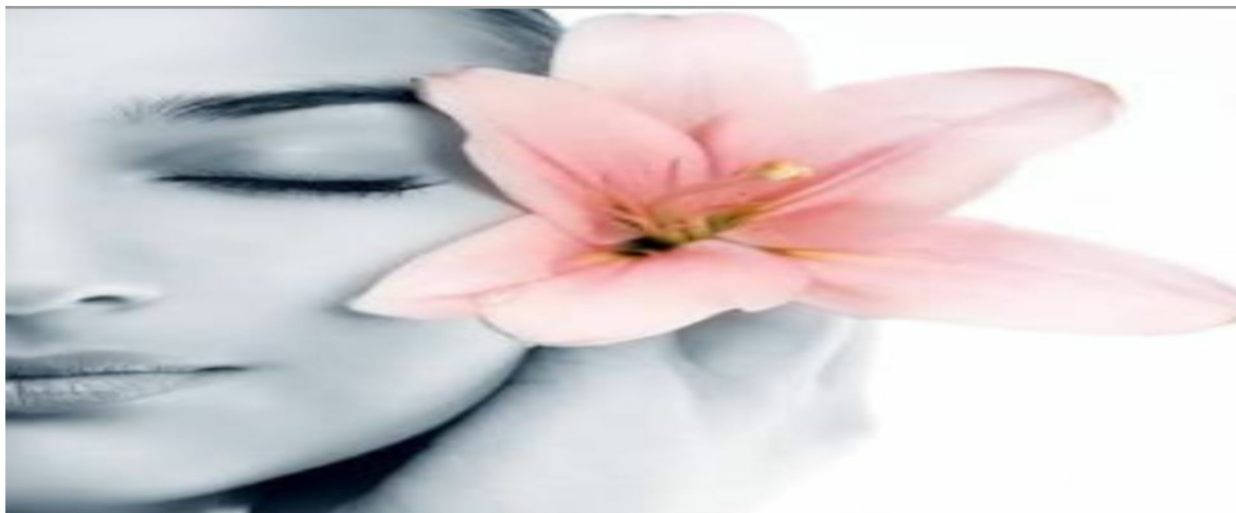
Antes de sair avistei os dois babando na filha da puta. Camilo havia estragado a minha noite e iria pagar por isso.

Um plano da noite em que me fez aquela proposta absurda de ir para cama com ele, para certificar-se das suas performances sexuais, e que foi deixado de canto por semanas, voltou com tudo na minha mente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Subi os degraus com os meus amigos no meu encalço. Nem dei satisfação ao Nando de onde ia. Fodona. Agora ele iria conhecer um outro lado meu. E garanto que ele vai odiar.

Fui até o bar e matei um martini em segundos. Foda-se até eu mesma. Tô puta e quando fico assim meu irmão... saí debaixo.

Tenho o lado boa moça no qual faço o social, mas tenho a porra de uma megera que habita em mim. E quando ela vem nem eu garanto o estrago.

Eu tive um namorado que dizia que sofro de dupla personalidade. Acredito que ele tenha toda razão.

E hoje ataçaram a fera. Meus

PERIGOSAS NACIONAIS

queridos só digo uma coisa. Aguentem firme. Estou indo com tudo pra cima.

Prazer... lhes apresento a mulher porra louca que amo jogar aos sete ventos.

Começo a dançar me exibindo aos caras propositalmente. Gosto de plateia. Curto que me queiram. Faço o tipo provocadora dos infernos.

E não fujo quando um macho gostoso me toma. É só fazer gostoso. Que tô dentro.

Amo jogos de sedução porque geralmente levam a trepadas maravilhosas.

E trepar é comigo mesma. Chego bem perto de ser ninfomaníaca.

Hipnose (Manu Gavassi) está bombando no lugar e eu claro não me faço de rogada.

Jogo as minhas mãos para cima, empino a bunda de modo que as minhas coxas fiquem ainda mais à mostra, Jogo os peitos pra frente para dar uma visão privilegiada deles aos caras e começo a mostrar a cadela em mim, a que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

guardo para revelar em ocasiões especiais como essa.

Desço até o chão, rebolando e balançando sensualmente os meus quadris como se estivesse chamando um macho para o acasalamento.

Dou de ombros pro nada.

Talvez esteja.

Sinto um corpo duro nas minhas costas, olho e vejo Vito sorrindo pra mim.

– Me mostra o seu potencial gata.

Dou-lhe uma piscadela.

– Potência máxima?

– Tudo que você tiver pra dar.

Ele sussurra no meu ouvido.

– Que porra de gay é você?

Ele gargalha.

– Posso sentir o seu pau duro contra a minha bunda.

– Quem te falou que sou gay?

– Você namora o Júlio.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu sou bi.
- Bom saber.
- O quê isso significa?

A minha vez de gargalhar.

- Que consigo deixar o seu pau ainda maior.
- É um desafio.
- Não. Uma promessa. Gruda mais vai.
- É um pedido?
- Não. É uma ordem.

Não demorou e Júlio estava grudado em mim também. Como um sanduba.

- Eu disse que ela não era de se levar como uma mulher comum.

Júlio falou encarando Vini.

- Nunca achei que fosse Júlio.

Durante um tempo não contabilizado dançamos e escandalizamos muita gente com o nosso jeito livre.

Retornei ao bar e pedi outro martini.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Querendo afogar as mágoas?

O barman gato me perguntou.

– Nem chegou perto. Sexo. Mágoa se mata afogada em porra e não em álcool.

– Nossa! Você é direta.

Hum... que chuchu... ruivo de olhos mel.

Delícia!

– Costumam me falar isso.

Muito.

– E o quê mais costumam falar de você?

Você não faz ideia.

– Que fodo como uma demônia.

– E falam a verdade?

Seu desejo é explícito.

– Não.

– Que pena!

– Por que?

– Seria interessante trepar com uma demônia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sabe... qual o seu nome mesmo?
- Ciro.
- Então Ciro... sabe por que eu não fodo como uma demônia?
- Não. Por que?
- Porque fui eu a incentivar a perda da virgindade dela.

Mordo meu lábio porque a fome dele está me contagiando. E eu sou uma garota muito gulosa.

- A pobre não sabia o que era bom até que eu apresentasse a ela como é fantástico ter um pau nos buracos certos.

Estalo a língua e ele acompanha o meu movimento.

- Perto de mim... ela faz amorzinho.

Chego bem próxima, quase que nossos corpos se tocam. Sinto o ar quente que sai da sua boca e devolvo a ele o meu próprio ar.

- Quando eu fodo esfolo o pau do cara e saio andando com as pernas bambas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Toco de leve os nossos lábios.

- Se não for para ser insano não vale o tempo perdido.

PERIGOSAS ACHERON



Camilo

– Então Monique como vai o meu irmão?

Fernando apareceu de repente puxou a cadeira e sentou na nossa mesa. Conheço o meu irmão, ele está muito puto com algo. Talvez com Amanda. E eu estou muito irado com ele por deixá-la sozinha na mesa com dois caras.

O quê deu nele?

Fernando sempre foi um cara quase isento de ciúme. Por outro lado eu faço o tipo doente possessivo.

Pelo menos por ela.

PERIGOSAS NACIONAIS

– Camilo é muito esforçado.

Tomei a decisão de retornar ao meu tratamento após as palavras cruéis dela na noite em que me declarei.

Assumi está apaixonado e arriscar a amizade de parceria que tenho com o meu irmão pelo que sinto por ela e em troca fui humilhado e espezinhado.

Ainda guardo muito rancor por ela, mas também muito amor reprimido.

Confesso que tenho fugido dela. Do mínimo contato. Dói demais saber que está tão perto e tão longe do meu alcance. Se ela vem pela direita então eu parto para esquerda.

O que os olhos não veem o coração não sente, certo.

– O quê faz aqui?

Ele cospe. Parece que a sua raiva estendeu-se a mim.

Ótimo!

– Saindo com uma amiga.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sua boca se torceu em uma careta.

– Não vou perguntar de novo Camilo.

Ok.

Fui pego.

Eu sabia onde estariam. Ouvi a ligação de Fernando para mamãe. Convidei a Monique e dispensei os cuidados da minha mãe comigo.

Monique é uma companhia agradável. Mas é muito comum pra mim. Não desperta o meu corpo como a maldita.

Ninguém faz.

– Tudo bem. Quis sair e sabia que estaria mais confortável se você estivesse no ambiente.

Uma mentira parcial.

– Sei.

Olho para a mesa deles e está vazia. Automaticamente meu corpo tende a movimentar-se para seguir a peste que contorce os meus neurônios.

Merda de paraplegia!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Franzo a testa.

Será que ela foi embora com aqueles caras?

Fernando segue o meu olhar e faz a mesma cara e dá um arrastão barulhento com a cadeira chamando a atenção das pessoas e levanta.

– A moça da mesa próxima subiu com os dois homens.

Monique nos informa.

– Como você...

– Como eu sei? Eu vi. Essa deve ser a Amanda porque teve quatro olhos voltados para ela o tempo todo.

Pego de novo.

Merda!

Fernando me encara com fúria.

– Vou atrás dela?

Fernando praticamente voa. Nunca vi o meu irmão agir assim com mulher nenhuma.

Fico muito mal por não poder fazer o mesmo preso a porra dessa cadeira.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Suma daqui. Vá também, sei que é o seu maior desejo nesse momento.

Aponto para as minhas pernas mortas.

- Quer quê eu te leve ao andar de cima?
- Querer não é poder.
- Quem disse?
- As minhas pernas mortas não me deixam ir atrás dela.
- Suas pernas não estão mortas mas hibernando. Podem despertar a qualquer momento, só depende de você.
- Suas palavras fazem parecer fácil.
- Não é. Mas você consegue.
- Eu a quero Monique. A quero pra mim.
- Vá buscá-la.
- Como?

Volto a apontar para as minhas pernas imóveis.

- Quando você falou dela parecia sério, mas vendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ao vivo...

Ela dá um sorrisinho travesso.

- Tá de quatro amigo.
- Legal. O quê fará com essa informação espertinha?
- Ela me fará ajudá-lo a ir atrás dela.
- Não sei voar.
- Não vai precisar. A boate tem elevador.

Pegamos o elevador e entramos num furacão de gente, cheiro e som. Meus olhos estavam incrédulos com a cena destacando-se de qualquer outra no lugar.

Fernando estava tentando fazer Amanda descer do bar, uma vez que ela o fez de palco para um strip-tease improvisado junto aos dois caras que estavam com eles na mesa lá embaixo.

A vulgaridade que exalava dela era gritante, contudo ela conseguia transformá-la em sensualidade. Algo só dela.

- Amo essa música.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Monique fala ao meu lado.

As pessoas começam a me notar e a estranhar a presença de um paraplégico numa pista de dança. A situação é no mínimo embaraçosa.

Não é como se alguém fosse me proibir a estar aqui. Só não é típico de se ver.

- Garotas não mordem da Sofia Oliveira.
- É isso que ela está dançando dando um olé no Fernando.
- É. Ela dança muito bem. Parece ter conseguido a atenção de todos os homens daqui.

Rosno e vou até ela.

Noto o momento preciso em que ela me vê. Não há surpresa na sua expressão. Como se soubesse que eu viria. Ela sabia. A maldita estava me aguardando. Caí numa armadilha.

Olhando-me com fome ela intensifica a dança. Os movimentos agora são outros. Não existe vulgaridade. É pura sedução.

Nosso olhar digitaliza cada movimento um do outro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sei que Amanda dança pra mim.

Sinto a sua excitação e sei que ela sabe que o meu pau está explodindo nas calças por ela.

Maldita seja.

– O quê vai fazer?

– Mostrar a essa maldita que o meio homem aqui vai dar uma surra no traseiro dela por essa exposição de merda.

Tenho muita dificuldade de me aproximar do balcão por conta da cadeira de rodas e o tanto de pessoas. Monique me ajuda como pode. O estranhamento das pessoas é evidente.

– Não consigo fazê-la descer.

Fala sério.

Balanço a cabeça.

Caralho Fernando!

Encosto a cadeira no balcão, travo as rodas e firmo o meu corpo o preparando para o impacto.

Encaro ferozmente os dois

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

brutamontes que dançavam com ela. Incrivelmente eles não reagem se não afastarem dela.

Quando chego ao local exato para que eu dê o bote certo a puxo pelos pés de jeito que caia no meu colo.

Não erro.

Ela grita, xinga e esperneia.

Está muito bêbada.

– Valeu cara! Dê-me ela.

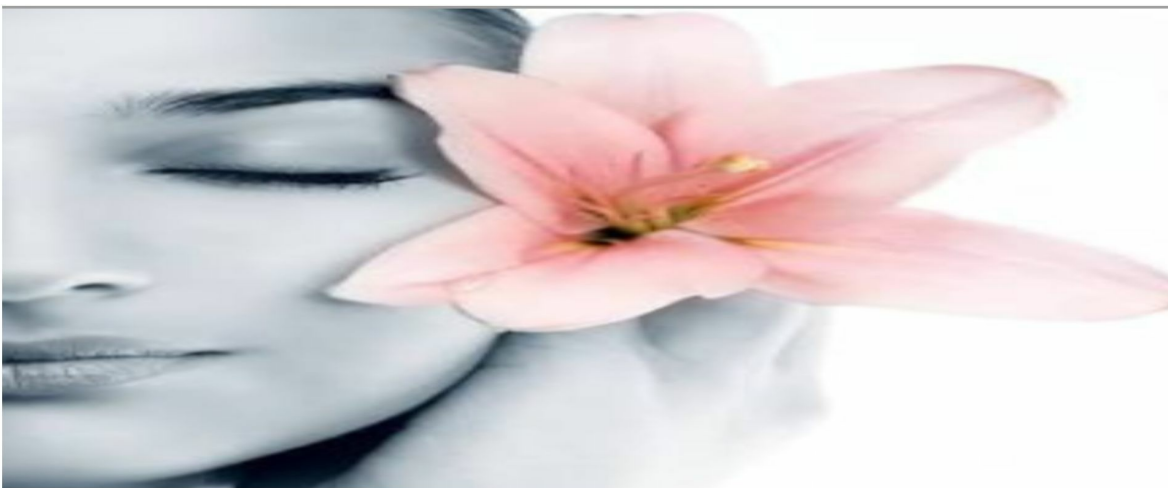
Fernando vem para tirá-la de mim.

Mas nem fodendo.

O inválido fez o trabalho do namoradinho perfeito.

– Prepare o carro para irmos embora desse lugar. Dela cuido eu.

PERIGOSAS ACHERON



Amanda

Se eu disser o quanto ontem estava satisfeita em saber que consegui atrair Camilo até onde eu o esperava ansiosa em meio ao meu porre, certamente sóbria me acharia a mais infantil entre as mulheres.

Bem, aqui no quarto onde fui despejada sem qualquer cerimônia pelos gêmeos, a meio caminho de ficar sóbria, sinceramente já estou sem coragem de encará-lo.

Encontrava-me muito fula com ele por conta daquela tal de Monique. Quando ela conseguiu a atenção dos dois então, foi o fim da picada pra mim.

Tá certo que o Nando só se

PERIGOSAS NACIONAIS

bandeou para aquela mesa porque os meus amigos deram uma mancada do caramba.

Principalmente porque eles deveriam ser mais cuidadosos com as palavras que taxam preconceito aos demais, uma vez que como gays são alvos destas o tempo todo infelizmente.

Mas foda-se a razão quando se tem uma ira movida pelo patife do ciúme, alimentando o seu movimento de levar álcool ao cérebro.

Agora estou aqui com uma dor absurda de cabeça causada pela ressaca. E o pior, com o rabinho entre as pernas de vergonha da minha atitude infantil.

Não vou no entanto forçar a barra e dizer que não foi muito excitante para o meu insano ego e a profana da minha libido, ver Camilo atingir o ápice do Adônis que é, ao ser muito mais macho que o meu namorado, aquela altura a sua cópia mal falsificada, quando conseguiu tirar-me daquele palco.

Putá merda vou ter sonhos eróticos com aqueles braços fortes em torno do meu corpo

PERIGOSAS ACHERON

até o dia em que eu bater as botas.

E quando eu caí no colo dele sentado na cadeira de rodas.

Lol.

O pau dele estava enorme, o volume era gritantemente notável, ele estava tão ou mais excitado, louquinho por mim.

Aposto que na sua mente passavam várias formas de me foder. E saiba ele que cavalgá-lo naquela cadeira de rodas virou o meu sonho de consumo.

Seja de frente ou de costas.

Que delícia aquele volume imenso na minha bunda, me cutucando conforme movia a cadeira para nos tirar dali, já que não permitiu que o Fernando me tomasse de seu aperto.

Oh se ele deixasse a frustração seria muita. Eu não queria o Nando. Eu o queria. Na verdade ainda o quero desesperadamente.

Tento me proteger da acusação vinda da minha própria consciência de que estou desejando outro homem sendo uma cadela

PERIGOSAS ACHERON

comprometida.

E o que piora ainda mais as coisas é que trata-se do irmão gêmeo do meu namorado.

Mas em minha defesa, não é humanamente possível resistir aquele homem. Caramba. O filho da puta foi feito para ferrar com a libido das calcinhas terrestres.

E desconfio do que as extraterrestres usarem por debaixo de suas roupas também.

Tô ferrada!

Fecho os olhos e só vem a imagem dele. Aquela boca gostosa. Que boca! Numa mistura de bravo e insolente por saber que fiz aquele show para trazê-lo até a minha tocaia.

Estou certa de que ele sabe.

E quase tão certa quando que gostou.

Tão másculo encarando o povo da pista de dança com desenvoltura, a ponto de ignorar os olhares ridículos de preconceito, e até mesmo os de pena, que ao meu ver são os mais devastadores

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

para a sanidade de uma pessoa portadora de deficiência.

Tento mostrar a inconsequente na qual estou me tornando que sou uma mulher madura e crescida.

Na maior parte do tempo pelo menos.

Tempo este que Camilo Motta.

Não existia.

Então saio do quarto depois de um banho lava alma, mas que não alcança a vergonha, de cara grande direto para sala.

E o que vejo faz a minha raiva borbulhar como bolinhas de sabão na mão de um moleque no parque de diversão.

Monique está praticamente com os seios na cara do Camilo fingindo que o jaleco abriu um tanto naquilo que faz a sessão de fisioterapia do dia com ele.

Ah fisio puta!

Se eu te pego voa pena pra tudo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

quanto é lado. Posso não ser a dona do bastardo, mas quero ver se não faço.

E o miserável está gostando.

Olha a cara dele!

– Assim Monique mais perto por favor.

Eles estavam em uma espécie de tatame para exercícios próprios de fisioterapia.

– Vou acabar caindo em cima de você Camilo.

Ela ri fazendo charme.

Como se ela não fosse gostar.

Bufo.

– Cuidado que pode gostar. Está friozinho e o meu corpo é bem quente. Quente como os dos ursos.

Vá se foder Camilo!

Cretino.

Ele a abraça de brincadeira e tem as suas mãos grandes quase no traseiro dela. Dois centímetros e bum. Que visivelmente o trás para mais perto, ciente que encostaria no corpo dele.

Argh!!!!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sei que iniciaram o relacionamento deles como apenas paciente/fisioterapeuta. Contudo com o tempo acabaram ficando amigos.

Pelo menos foi o que ouvi vagamente por conta do maldito do porre, da conversa deles com Nando ontem no carro.

Mas está claro que agora são bem mais que isso. A massa andou e o recheio tanto misturou como transbordou.

Estou num cantinho do corredor onde não me vêem.

– Hum, posso arriscar e devolver a oferta?

Cadela no cio.

Vou dar na sua cara.

– Tira esse jaleco, tá quente pra caralho.

Oi?

Tirar o jaleco seu patife?

E assim a fulaninha vaca faz.

Porém nesse momento tenho que gargalhar sem poder emitir som para não ser descoberta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Perigosas peruas!

Que roupa é essa mulher?

A blusa de “aqui sou consumidora assídua de liquidações de ponta de estoque”. Não me leve a mal. Amo promoções. Pra quê pagar mais caro se a oferta mais barata está em neon te chamando?

Mas sabe aqueles produtos que a loja quase vende a R\$ 1,99 para não jogar fora? Daquela moda que jamais deveria ter existindo? Eis o que a fisio puta veste.

Todavia o meu humor cessa quando avisto mais pra baixo.

A coisinha veste uma calça legging tão apertada que divide os grandes lábios de sua intimidade em um pão de hot-dog.

E a linguixa está bem a postos para junção pelo que vejo daqui. O miserável está fodidamente excitado. O pau tão à prova de teste como comigo ontem sentada no seu colo na cadeira de rodas.

Uma coisa posso dizer por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

experiência própria já que o seu pau cutucou o meu rabo com magnitude.

Camilo não ficou com problema algum de ereção como Nando em uma de nossas conversas deu a entender.

Se o pau falhou com a ex dele no passado foi por pura rebeldia, por ter sido a piranha que trocou o marido enfermo, ainda no leito de um CTI, por outro homem.

Foi a forma que a cabeça de baixo, que geralmente é a última a medir as consequências, achou de manifestar o seu desprezo por ela quando a cabeça de cima não teve tamanha noção da merda que estava prestes a fazer, uma vez que o cabeção esqueceu-se que havia virado um corno nas mãos dela.

Eles riem.

Bem alto.

Aposto que mudou o local das sessões da clínica da fisio puta pra cá no intuito de me enlouquecer.

Será?

PERIGOSAS ACHERON

Não duvido de nada que venha dele.

E para provar a minha teoria, os dois de repente se beijam. E não é qualquer um que tira uma piranha como essa do eixo como ele acaba de fazer.

– Vamos pro meu quarto?

Maldito seja você. Tomara que o seu pau falhe. Ou melhor, parta em dois, quando a desgraçada fizer um contorcionismo qualquer, típico das putas disfarçadas de boas moças.

– E o quê você vai fazer comigo lá?

Chego um tiquinho mais perto para ouvir melhor.

Ele agarra no cabelo dela pela nuca e sussurra algo no seu ouvido que faz a vadia ficar vermelha como pimenta malagueta.

Muita safadeza. As mais perversas possíveis. Aposto. Do tipo que eu estaria disposta a fazer com ele de bom grado se não existisse o Nando.

Mentira descarada! Mesmo com o
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Nando em pauta eu me sucumbiria ao Camilo. Estou brutalmente desejando o cara.

Não sou uma promíscua que sai traindo o parceiro. Nunca fui dessa laia, mas agora sou eu que preciso pensar com a cabeça e não com a minha boceta faiscando pelo bastardo como luzes em noite de natal.

Quando estou saindo daquele maldito esconderijo no canto do corredor ouço.

– Ajude-me a sair daqui Monique, não curto plateia quando fodo. Quero te comer sem espectadores.

Ele olha para onde estou.

Gelo.

Fui pega no flagra.

– Não sabia que tinha uma voyeur hospedada na minha casa.

O quê? Como suspeitei. Ele fez propositalmente. Sabia o tempo todo que eu os observava.

Estamos jogando patife?

Ok!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu topo.

Escolha bem as suas armas.

Porque sou uma exímia jogadora.

E nunca jogo para perder.

Na verdade não aceito sequer o
segundo lugar.

PERIGOSAS ACHERON



Camilo

– Uau Camilo!

Monique arregalou os olhos claros para o meu lado antes de se jogar na minha cama.

– Hum?

Fiz de desentendido.

– Que menino mau você é.

Caracas... bom demais ser as vezes.

– Não com todas, só com as merecedoras, lembre-se disso baby.

Isso inclui Rachel e Amanda,

PERIGOSAS NACIONAIS

ambas na minha lista negra.

– Coitada, fiquei com pena da Amanda.

Mulheres!

Unidas e desunidas em igual proporção.

– Pena?

Bom.

Pra falar a verdade, até mesmo eu fiquei.

Por 5 segundos.

– Como não?

Ela insiste.

– Pena de quê?

Diga garota!

Mostre-me o seu lado boa samaritana depois de detonar com os neurônios da outra juntinho a mim.

– Viu como ela reagiu ao nosso suposto lance?

Ah se vi.

E amei cada segundo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Aquela mulher é uma maldita Monique.

Fato incontestável.

– Uma maldita de uma gostosa, certo?

Soube que Monique era lésbica de cara, porque simplesmente conheço as mulheres como a palma da minha mão.

Fernando não acreditou.

Venci a nossa aposta.

R\$ 500,00 reais a mais na minha conta.

– Fique com ela pra você então.

Só que não.

– Se ela curtir velcro eu topo de primeira.

E eu adoraria uma trepada à três.

– Pensei ter ouvido que está namorando a garota da lanchonete.

Monique tanto fez que despertou a curiosidade da garota da lanchonete perto da clínica.

Resultado?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Laís gostou e muito.

– E estou.

– E cobiça outra mulher?

Ergo uma sobrancelha.

– Muito bonito Camilo!

Suas mãos vão para a cintura.

– Quê foi agora?

Adoro irritá-la.

Minha pequena amiga leoa.

Ou seria leão?

– Vocês homens fazem isso a anos e me critica quando faço por ser mulher?

Quase grita.

Certo, deixei a baixinha brava.

– Nada a ver.

Seus olhos se estreitam.

– Sei.

Repuxa os lábios em birra.

Tão bonitinha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pena que da fruta que eu degusto,
ela come até o caroço.

- Sei que traição e cobiça são subtítulos agregados aos homens desde sempre, mas não vejo como questão de gênero mas de caráter.

Puta merda!

Vou apanhar sem ter como correr.

- Está me chamando de mau caráter?

Gargalho.

- Só um pouquinho.

- Detestável menino mau.

Ela bate no meu ombro.

Porra!

Doí.

- Sabia que ajuda na composição de macho incorporar traços hormonais masculinos.

Outro tapa.

Bem eu praticamente pedi por esse.

- Babacão!

- Confessa que você curtiu vê-la na estreita nos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vigiando como uma maldita voyeur.

Sei que sim.

Monique pede por plateia.

Sei disso por conta das investidas dela em Laís.

– Tá, foi engraçado ver uma menina grande escondida bisbilhotando o cara que está muito afim de pegar, mas não pode admitir nem pra si mesma.

Meu sorriso sumiu 50%.

– Foi.

Falei contido.

Essa parte nem tanto porque estou afundando junto a ela. Também não posso deixar vir os meus sentimentos pela mulher do meu irmão.

Aquela que estou apaixonado, mas que me vê como um homem incompleto e incapaz de lhe proporcionar orgasmos.

Aqueles que modesta à parte sempre fui um mestre no assunto. Um homem pelo qual outras disputaram a tapa. Antes do maldito

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acidente.

Fecho os olhos e as palavras dela vem.

Porra!

Ela curte foder de quatro ou prensada contra a parede?

Eu não posso dar isso a ela. Trepei tanto assim com a Rachel, com tantas outras. Agora estou preso a uma cadeira de rodas inutilizado de dar prazer bruto a uma mulher. Se é que sou capaz de algo apenas mais tradicional. Talvez nem isso.

– Camilo?

– Oi?

– Você está bem?

– Claro que sim, por que?

– Não sei. Viajou. Parecia triste.

– Só devaneios. Continue o que estava falando.

– Sou mulher e sei o que deve estar se passando naquela cabecinha maluca da Amanda.

Presei os meus lábios.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tentei.

Mas acabei rindo da cara dela tentando se redimir logo pra mim do nosso acordo inicial.

– Mulher? Onde?

– Rá, rá, rá.

Recebi uma careta de língua.

– Você é mais macho do que eu Monique.

– Nisso concordamos.

– Idiota fisio.

– Também concordamos, sou mesmo, melhor do que ser um babaca como você.

– Por que sou um babaca?

– Odiei ver a sua barraca erguida pro meu lado.

Ops!

Sabia que viria algo do tipo da parte dela quando o meu pau se assanhou durante o percurso do que tramamos.

– Foi mau.

– Era só um teatro para enlouquecer a gata do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Fernando. Precisava ficar de pau duro pro meu lado caralho.

Planejei trazer as sessões de fisioterapia para casa, no intuito de mexer com a paz da Amanda como a maldita faz com a minha, desde que aqui chegou.

Foi um plano de retalhação as palavras delas quando propus o teste drive.

Caralho!

É imoral, sacanagem com o Fernando, Maluquice. Todavia eu sei que com ela eu conseguiria trepar, mesmo com todos os obstáculos presentes.

Simplesmente por ser ela ali comigo.

– Viajou de novo. Quer conversar?

Sua cabeça caiu pro lado em questionamento.

– Estamos conversando Monique.

Desconversei.

Estava ficando um mestre nisso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tudo bem. Agora continue você o que estava falando.

– Desculpa, foi instintivo.

– Mas que porra Camilo.

E lá vamos nós.

– Monique, foi sem querer.

Caramba!

Que dificuldade de entender.

Ela em cima de mim + peito à mostra + bunda empinada = pau duro.

Mesmo na minha condição, não sou de ferro porra!

– Ah! Grande explicação.

– Monique eu não sei se você enxerga no espelho o que tem bem na minha frente.

– Do quê cacete está falando Camilo?

– Você pode curtir boceta e não pau, mas tem uma bem entre as suas pernas.

– E?

– E que sou homem porra!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– E como homem o pau sobe pra tudo quanto for mulher?

– Não.

Não desde o acidente pelo menos.

Antes ele era bem...

Volúvel.

– Não é o que parece.

– Nem tudo que reluz é ouro.

A maldita iniciou isso.

Mas não quer terminar.

– Para as mulheres que babam por vocês bastardos, um pau pode brilhar mais do que ouro quando estão no cio.

– Não duvido.

Que saudade das cadelas no cio!

– Contudo fico feliz por seus progressos meu chapa.

Eu também, acredite em mim, eu também.

– Obrigado, mas tenho muito o que recuperar ainda para sentir-me o homem de antes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- O seu pau voltou a dar sinal de vida, é um passo satisfatório.
- Sei bem o ponto aqui minha amiga, mas é foda por ter ocorrido com a mulher do meu irmão.

Engulo uma saliva amarga toda vez que penso nisso. Apaixonar-me pela namorada do meu irmão é uma merda.

Contudo ele passou por isso com a Rachel no passado. Comeu bonito a minha mulher. E eu o perdoei.

Porra!

Eu sei o que esse caralho parece.

Parece revanche, mas não é.

O que sinto pela maldita é verdadeiro.

- Tudo pode ter começado pelo desejo por ela, mas a ereção ocorre com outras também Camilo.
- Não como ocorre por ela.

Meus olhos vão ao chão.

- Caralho!

Quando levanto a cabeça, Monique
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

está com os braços jogados pra cima.

- Entretanto estou feliz com os seus últimos manifestos de sobrevivente.

Digo.

- Pro meu lado não.

Putz!

Porra de mulher chata quanto a isso.

- Ok, vou tentar domar a fera adormecida.
- Levou um beijinho no pau para o despertar?

Gargalho.

- Como num fodido conto de fadas erótico?

Ela também gargalha, de lágrimas escorrerem nas bochechas.

- Isso.
- No final os mocinhos que nesse caso estão mais para vilões trepam pra caralho.
- Somos doentes sexuais.

Aceno um afirmativo com a cabeça.

- Pois é.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– E agora, qual o plano?

– Ficar preparado.

É a única coisa que tenho de certo em mente.

– Pra quê?

– Amanda virá com tudo que tem pra cima de mim.

– Onde esperam chegar com isso?

Bufo.

– Boa pergunta.

– E a resposta...

– Não faço ideia.

PERIGOSAS ACHERON



Amanda

Ando de um lado pra outro no quarto. A pele dos meus pés descalços pedem arrego de tanto que ardem.

A minha respiração é falha. O meu ar sai quente. Respira e expira. Novamente. Estou sufocada.

Tenho tanta raiva dentro de mim que assustaria qualquer um que pudesse ler os meus pensamentos assassinos.

Camilo Motta.

Seu galinha filho da puta!

PERIGOSAS NACIONAIS

Argh!

Como eu odeio você!

Deve estar achando que vai sair ileso dessa. Você mais do que todo mundo deveria saber que atos têm consequências. Mesmo quando você não os provoca.

E você provocou, demais da conta...

Onça com vara curta!

Para ser mais exata.

Achou que poderia vir até a mim, bagunçar a minha cabeça declarando o seu falso amor daquele jeito, e depois jogar tudo como merda contra o ventilador?

Vá se foder babaca!!!

Não sou nenhum entulho para ser descartado depois de finalizada a obra.

Ainda bancar o macho alpha, ciumento e possessivo, pro meu lado, tirando-me do meu show improvisado do jeito que fez naquela noite, por nada?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Atiçar-me.

Testar-me.

Pra quê?

O quê queria provar com isso?

Que ainda é macho o suficiente?

Merda, merda, merda!

Queria ser uma mosquinha para entrar sorrateira naquele quarto.

Por que fez isso comigo canalha?

Olha como eu estou?

Miseravelmente excitada.

E o que eu tenho de você?

Lembranças!

Que você sujou, esfregando a puta fisio na minha fuça. Promessas de amor e prazer jogadas ao vento. Neste instante tem outra mulher recebendo o que você havia me prometido.

Mentiroso! Desgraçado! Gostoso!
Muito gostoso! Puta merda! Gostoso pra caralho!

Conseguiu alcançar o seu objetivo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seu maldito, estou de quatro, querendo desesperadamente você.

Espremendo o seu corpo junto ao meu... com os seus braços fortes... droga... ainda sinto a sua respiração na minha nuca... tenho comigo a sensação quando você esfregou aquela monstruosidade de pau em mim.

Para depois simplesmente me dispensar e esfregar na minha cara que fode uma fisio puta qualquer, brega e sem noção de moda?

Não mesmo!

Pensa garota! Vamos lá, coloca a cuca quente pra funcionar.

Isso caralho!

Eita que sou demais!

Eu tenho a coisa... ou melhor as coisas certas para balançar os seus alicerces nessa cadeira de rodas cunhadinho.

Vou te fazer tremer nas bases.

Ah se vou!

Sou boa no que faço, conheço a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mente machista de homens como você Camilo. Vou te mostrar que você não é tudo isso.

Uma boa brochada frente a duas bocetas super excitadas, que não vão ser nada compreensíveis, e você vai se encolher rapidinho na sua insignificância.

Plano perfeito Nanda!

Como dizia o meu pai, boca fechada não entra mosca, mas também não entra a sua torta de maçã preferida.

Agora onde encontro o material para colocar em prática o meu plano?

No celular do Nando já sei que não vou achar. Exigi que retirasse o número daquelas duas putas.

Caramba!

E agora?

Já sei!

Rá... baila comigo vilões!

Nando tem uma agenda onde anota compromissos e contatos telefônicos, aposto que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

encontro os números delas, e quem sabe de quantas outras...

Será que o da Rachel também?

O meu coração acelera.

Calma garota, mais cérebro menos coração!

Crise de ciúme agora é o cúmulo do absurdo. E é tudo ex ficante, rolos do passado... no passado. Um homem como o seu não iria passar a seco. Agora é só você.

Abro uma parte do seu armário onde costuma guardar um monte de documentos e outras tralhas. Cacete! Como tem coisa guardada aqui, depois fala de mim.

Bingo!

Achei a agenda... Oh merda... as agendas... muitas delas.

Bufo!

Droga, isso vai dar mais trabalho do que encontrar a moeda número 1 do Tio Patinhas. Uma agenda pra cada ano da vida dele, todas pelo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

visto com capa preta e guardada.

Eu hein!

Não preciso ser muito inteligente para ir atrás da equivalente ao ano vigente.

Achei!

Folheio e encontro os nomes e contatos dos quais preciso para por o meu plano em andamento.

Stefani e Lisa.

Faço cara de nojo para o objeto nas minhas mãos.

Vacias.

Deu pra ver que mesmo sendo as submissas, digo, ex-submissas do Nando, que elas têm uma queda e tanto pelo Camilo.

Lembro bem dos seus olhos faiscarem só de olharem pra ele. Principalmente a ruiva do inferno.

Vacas.

Putá merda, estou na mesma situação! Outra puta submissa à mercê dos Motta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Será que a testosterona Motta vicia? Não importa, vou colocar o Motta cachorro sarnento que fode com a cadela fisio, de volta ao lugar dele. Ou seja, abanando o rabinho sem morder o osso.

Tremendo pego o meu celular e disco o primeiro número.

– Alô.

– Stefani, quem está falando é a Amanda, namorada e futura esposa do Fernando, lembra-se de mim?

Alfineto porque sou dessas.

Não perco uma oportunidade de esmagar um inseto com os meus saltos.

– O quê você quer sua filha da puta? Contar que é a nova cadela do Nando? Já sabemos que ele te levou pra desfilarmos no clube.

Inveja é mesmo foda, né?

– Modéstia à parte, eu acho mesmo que somos o casal mais lindo de lá. Todos ficaram babando na nossa direção.

– Mal posso esperar para saber que ele te emprestou para algum dos amigos dele. Conheço todos, vou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pedir para quem quer que seja o cara, para me deixar te açoitar e que exija que você lamba o meu cú bem gostoso enquanto agradeço com gemidos de prazer.

Ieca!

Monstrenga!

Acabo de ter uma visão do inferno!

Tenho que segurar a ânsia de vômito.

Prefiro mil vezes morrer a qualquer uma das ofertas generosas.

- Emprestar-me? Tá achando que sou PF mulher? Aqui a refeição é completa, tem que limpar o prato. Não sou descartável como você.
- Maldita influenciadora de mentes. Só pode ter usado de hipnose para colocar o Nando por debaixo dos seus pés desse jeito. Psicóloga é o caralho! Bruxa! Maldita bruxa!
- Calma Stefani, estou ligando com uma oferta de paz. Começamos de uma forma ruim, eu sei. Mas tenho algo que vai te interessar e quem sabe até compensar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– E o quê seria?

Ah a curiosidade humana... tão previsível!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



- Meu cunhado.
- O irmão do Fernando? O quê tem o Camilo?
Já fisguei.
Agora é preparar-me pro show.
- Parece que a fisioterapia dele está progredindo. Anda dizendo que o pau cresce até mais do que antes por causa dos exercícios. E com o atraso que está vai estraçalhar à pau a mulher sortuda que estiver no seu caminho.
- E que pau! Até metade do Camilo ainda é muita foda.

Outra que usou e abusou daquele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

corpo que só conheço o que foi me dado para degustação. E vou dar outra amostra grátis? Talvez não seja uma boa ideia afinal.

Concentra-se Nanda, foco no objetivo. Detonar os miolos do seu oponente com sexo falho.

- Você sabe como ele é um desgraçado, tanto que me fez a proposta descarada de uma transa test drive, para provar a sua reencontrada virilidade.
- Mas já tá subindo assim?

A piranha já deve estar botando a roupa pra vir. Caralho! Está ofegando e tudo.

Ou...

Putá que pariu! Será que ela... ela está se masturbando com o meu relato?

Seco o suor da minha testa com a manga da minha blusa. Finge ignorância... a ignorância às vezes é a mãe das bênçãos.

- Pois é menina, na hora cheguei a ver o volume crescendo na bermuda. Impressionante mesmo.
- E ficou de quatro na hora, não foi?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Uma puta submissa reconhece outra.

- Claro que não, sou do Fernando e só dele Stefani. E ele é meu, só meu, só para constar.
- Sei... você se acha muito, né garota?

Ela rebate ácida.

- Não vamos por esse caminho novamente. Estou 100% satisfeita com o meu homem. Claro que não me interessei, mas pensei em você e na sua amiga Lisa.
- Em nos empurrar as sobras, você quer dizer.
- Eu vi daquela vez, não negue que te interessa colega.
- Já trepei com o Camilo, foi de outro mundo, sai de quatro, me arrastando, toda arregaçada.

Travo os dentes. Quero muito mandá-la para o raio que o parta. Só de imaginar a cena já tô fodida de ciúme.

- O Nando dizia que ele e a Rachel fodiam que nem coelhos antes do acidente. Ele deve tá muuiiito necessitado. Mas será que vai dar conta de nós

PERIGOSAS ACHERON

duas?

- Não posso garantir né? Mesmo sendo o Camilo, agora é cadeirante, mas se o pior acontecer vocês sempre podem tirar uma casquinha dele. O quê acha? Fecha ou passa? Tenho algumas outras put... quer dizer... garotas em mente.
- Ei menos garota! Verdade, o Sr. Fodão sempre se achou a última bolacha do pacote. Engraçado, que nem você. Também vai ser legal uma zoação com ele se brochar.

De repente sinto um aperto no coração, massagueio a região dolorida.

- Sabia que você iria saber aproveitar a oportunidade. Ele está dando bobeira aqui, por que vocês não vêm e fazem uma surpresa pra ele? Eu abro a porta para vocês.
- Não precisa Amanda querida, eu tenho a chave.

Quem mais tem a chave daqui Nando querido? Preciso mandar trocar as fechaduras, talvez por grades nas janelas.

Ajeito os meus ombros.

- Certo. Quando chegarem tem uma música que
- PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sugiro que coloquem para tocar. Camilo vai entender a dica, vai dar clima ao ambiente, estou te mandando pelo whatsapp.

- Se a transa rolar, considere-se perdoada, rola até uma entre nós se quiser.

Passo com direito a repelente.

- Hum... acho que não. Bye, bye querida!

Espero vocês ansiosa.

- Amanda espera!

- Oi!

- Por que está fazendo isso? O quê tem por trás disso?

- Só querendo trazer um cunhado que não vai com a minha cara pro meu lado proporcionando uma foda com duas gatas.

Reviro os olhos e levo o dedo a garganta.

Droga!

Não é que habita algum cérebro ali.

- Entendi.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sabe como é algumas pegam os seus homens pelo estômago, eu pego pelos laços familiares.
- Espertinha você. Mas sugiro prender com a boceta.
- Isso eu já faço. Uma mulher preparada tem que ter cartas por debaixo da manga.
- Ok, vou pensar nisso. Estamos indo.

Não pense muito ou os miolos vão torrar.

- Lisa já sabe?
- Deixe isso comigo. Ela vai, acredite em mim.

Não duvido nem por um segundo.

- Ok, estarei por aqui.

Ligo pro Nando e marco de encontrá-lo em um de nossos barzinhos favoritos na Tijuca.

A última coisa que preciso é dele aparecendo e empatando a brochada do Camilo.

E se ele não brochar?

E se foder até os miolos delas?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele não falhou com a fisio puta.

Mas com duas profissionais do sexo vai... sim vai... precisa brochar.

Enquanto me apronto ouço vozes vindos da sala no andar de baixo, a voz do Camilo rosnando para as duas me arrepia.

Tenho que me segurar para não ir espiar. Não sei se iria ter coragem de deixar as duas moças esculhambarem com ele até o fim.

Estou pronta. Olho no relógio, 15 minutos se passaram. Pelos sons a transa continua rolando.

Engulo em seco.

Um arrepio sobe por minha coluna.

Esse homem não vai brochar?!

Será que a ereção está mesmo 100% recuperada?

Miserável!

Era pra ser minha vingança!

Queria vê-lo humilhado!

Não curtindo no parque de diversão

PERIGOSAS ACHERON

das fodas.

Mais 10 minutos e então começa...

– Ei, mas que merda é essa, já acabou?

Vou espiar e o vejo com o rabinho entre as pernas. Acoado pelas duas, o queixo empinado, a língua afiada, toda macheza, tudo se foi, só ficou o brocha do cadeirante.



Camilo

Ouçó o barulho de chaves na porta da frente. Não pode ser Fernando por ter uma reunião exatamente nesse horário. Amanda terá saído e não vi? Rodo até lá e dou de cara com a dupla do terror, Stefani e Lisa.

As duas são baixinhas, mesmo da cadeira não tenho que olhar muito pra cima.

– Se estão procurando o meu irmão ele saiu.

A ruiva curvilínea cruza os braços sobre os seios sorrindo maliciosa, enquanto a graveto fecha a porta atrás delas.

PERIGOSAS NACIONAIS

– Não querido, hoje viemos ver você.

– Como é?

Stefani aproxima-se, vem esfregando a mão com força pelas minhas coxas e virilha.

– Aquelazinha da Amanda disse que você está pronto para se por à prova.

Meu pau reage na hora, sinto uma formigação, não sei se ao seu toque ou ao nome da minha cunhada.

Também não sei ao certo se por tesão por essas duas ou pela vontade que estou de colocar a maldita da Amanda no meu colo e fodê-la até os seus neurônios a fazerem implorar por descanso.

– E sugeri que nós conferíssemos.

Lisa arremata.

Puta saudade dessa sensação, de ser desejado, de me sentir um macho completo, de FODER.

– Estou mesmo sentindo uma reação aqui Lisa, será

PERIGOSAS ACHERON

que vai ser bom como da última vez?

- Então é verdade... o pau dele sobe mais do que pensei... tinha em mente que estava vendo coisa naquele dia na sala.
- Pois é não estávamos puras... tinha a ajudinha das...
- Drogas. Duas drogadas de merda. E sim sobe e fode.

Agarro a mão da Stefani com força e a afasto.

- Ui, é preliminar, você sabe que gostamos com força, né amor?
- Acha que consegue benzinho?
- Aposto que ele não aguenta com nós duas dessa vez.
- Talvez nem com uma.

As encaro com ira.

- E quem disse que eu quero algo com vocês?
- Calma Camilo...

Stefani acaricia meu rosto com a outra mão e me beija. Deveria ter raiva delas por
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

suas palavras, mas cedo a luxúria e o que ganho é uma mordida na língua como recompensa.

– Filha da puta!

Eu a arremesso pra trás com tudo, fazendo-a trombar em Lisa e quase as levando ao chão.

– Uau que potência Stefani!

– Sim querida, está prometendo, do jeito que a gente gosta.

– Bruto e selvagem.

– Vocês não são minha primeira opção.

– Como se tivesse fila de espera depois que a Rachel meteu o pé nessa bunda linda.

– Mas não sem antes cantar aos quatro cantos que você brochou gatinho.

Esse fiapo de carne seca da Lisa me zoando, o sangue ferve, queria matar essas putas aí onde estão, mas a chance de ser homem outra vez...

Hora de ligar o foda-se.

Literalmente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Tá no atraso não é?
- Tá escrito na cara de tarado dele Lisa.
- Vou dar uma surra de rola em vocês.
- Essa é a ideia querido.
- Ainda que eu duvide.

Minhas narinas dilatam para o lado da Lisa.

- Lisa, dê algum crédito a ele pelo seu histórico.
- Tudo bem, nada mais justo.
- Você mesmo me confessou que Camilo foi o cara que te fodeu melhor na vida.
- Assim como você brasa.
- Que Fernando não nos ouça.

Piranhas do caralho!

Sim, eu fodia pesado.

Bruto e selvagem como foi dito.

As duas vem sorrindo de orelha a orelha, requebrando os quadris. Stefani ergue uma perna e senta no meu colo, Lisa a imita pelo outro lado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Será que eu...

Fecho os olhos.

Estou nervoso e ansioso.

Será que eu consigo?

E se eu falhar como ocorreu com a Rachel?

Será que o meu pau vai se manter de pé pelo tempo necessário?

Vou sentir e dar prazer a essas duas?

Vou conseguir gozar?

A cadeira vai aguentar?

Só tem um jeito de descobrir.

Engulho em seco.

Começamos a nos beijar, muita língua, muita saliva, não sei onde acaba a boca de uma e começa a da outra.

Travo as rodas da cadeira.

Minha camiseta e seus tops vão ao chão nos próximos segundos, elas não trouxeram

PERIGOSAS ACHERON

sutiã.

Melhor, tenho pressa.

Encho minha mão em um dos seios da ruiva e aperto a boceta da morena com força por debaixo da saia.

A quanto tempo que eu precisava disso? Recuperar minha sanidade, minha fome sexual, meu lugar no mundo!

A morena escorrega ao chão de joelhos empurrando a colega pra trás, em um lance de profissional abre o botão e arrasta o zíper da minha bermuda. Vejo quando põe o meu pau pra fora e se delicia com a visão dele ereto.

Minha rola é grande, grossa e cheia de veias expostas. A cabeçona é um orgulho masculino.

De repente Don't Play (Halsey) domina o ambiente. Analiso e vejo Stefani colocando a música para tocar.

Ergo uma sobrancelha.

– Amanda...

PERIGOSAS NACIONAIS

Lisa menciona novamente o nome da minha desgraça em vida.

– O quê tem aquela maldita?

Rosno.

– Pedi que nós incluíssemos essa música ao teste drive que solicitou que fizéssemos com você.

Sorridente Lisa joga essa merda na minha cara.

– Ela disse que você entenderia. Para prestar atenção na letra.

Stefani completa.

– Algo sobre um teste drive que você sugeriu fazer com ela, mas ela negou-se, porém prometeu não te deixar no vaco, para resolver o seu problema.

Lisa aponta para o meu pau.

Stefani arranha meus ombros e costa, pela dor sei que vai ter marcas. Essas putas masoquistas do Fernando!

A puxo colando o seu corpo no meu, me vingo mastigando os seus mamilos.

– Aiii gostoso, não perdeu a prática né?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Enlaço o seu cabelo em punho, forçando a cabeça pra trás, quase a tombando.

– É como andar de bicicleta!

E taco outra mordida, agora no pescoço, deixando a minha marca, ainda que na mulher errada. Mas não vai faltar oportunidade de fazer o mesmo na maldita da Amanda.

– Quero ver como você explica essa pro Fernando.

Bem, elas eram putas exclusivas dele. Só fodia com elas o cara que ele deixasse e junto a ele. Não sei se ele as dispensou de vez.

Ela dá de ombros e fala.

– Nossa, mas tá muito bom isso aqui amiga.

Sigo o olhar da ruiva e um temor me vem, mas tento me recompor e afastá-lo.

Eu até havia me esquecido da Lisa no chão, embaixo a vejo com meu pau, batendo uma punheta de resposta e lambendo-o de cima a baixo.

– Uhum!!! Também quero! Vou ser a primeira a ter ele dentro de mim!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A ruiva desce da cadeira e suas línguas passam a travar uma batalha sobre o meu membro.

A imagem trás lembranças. Uma sensação de estar de volta ao jogo me vem. A cena abaixo é como a porra do inferno, de tão quente.

Mas não sinto nada!

Na verdade quase nada, sinto que estou tendo uma ereção, que ainda não estou 100% ereto... e só.

Nada do toque dos dedos, da saliva escorrendo, do bafo quente ou das línguas e bocas.

É como se meu pau tivesse embalado por uma dúzia de camisinhas. A famosa frase "Chupar a bala na embalagem", só que aqui eu sou a bala.

Isso me desnorteia.

Mas deve ser temporário.

Tem que ser temporário.

Porra!

Eu já consegui ficar de pau duro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



- Olha pra ele, nem consegue falar de tão emocionado.

Elas vão pra frente da cadeira e facilmente afastam as minhas pernas mortas, colocando os meus pés no chão, um de cada lado. Antes quando tinham talvez o triplo da grossura, as duas não dariam conta de uma.

Porra como fui ficar assim?

Decair desse jeito?

Ficando de costas Stefani faz o quadradinho até o chão e sobe se requebrando toda esfregando o bundão em mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não sinto.

Nem no pau, muito menos nas pernas.

Me olha safada por cima do ombro, enrola a mini saia jeans minúscula pra cintura e puxa a calcinha pro lado, que de tão pequena não deu pra ver a cor.

– Tá pronto amor?

– Nada disso, ele é meu primeiro Stefani.

– Isso é o que vamos ver Lisa.

Stefani empurra a outra.

– Pronto pra me sentir em volta desse caralhão tesudo?

Sentir?

É sério isso vida?

Sentir o quê se continuo todo fodido?

Putá que pariu mil vezes consecutivas.

Stefani roça a cabeça do meu pau pela bunda várias vezes e por fim na boceta, só
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

posso apostar que está encharcada.

Essa porra está me matando de angústia e frustração.

Porra!

Eu desconfiava que isso poderia vir a ocorrer pelas orientações médicas, pelo dia a dia quando me masturbo e nada vem de concreto.

Mas a confirmação...

Realmente sou um homem incompleto? Um medíocre meio homem pra sempre numa cadeira de rodas? Um vegetal para o sexo? Sem possibilidade de sentir prazer? Incapaz de dar prazer a uma mulher como Amanda cuspiu na minha cara?

Lisa tira a amiga do cerco que fez sobre mim e vem me beijar, mas não tenho paciência ou cabeça pra isso, a empurro pra trás.

– Estúpido!

– Se isso aqui não fosse um caralho do bom iria embora.

A vejo segurando firme o meu pau.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ainda nada!

Porra não vou sentir o tesão de uma foda nunca mais? Vai ser sempre isso até o dia que eu morrer?

– Sai Lisa, não vê que é amim que ele quer?

Stefani a tasca pra longe e abaixa aos meus pés.

Me desespero, preciso saber, a ergo do chão com facilidade e a desço bruto sobre minha pica fantasma.

– Aaiiii. Calma delícia, não fode tudo assim de uma vez. Camilooo... A noite é uma criança!

Stefani encorpora a cadela no cio que sempre foi, subindo e descendo no meu pau alucinada de tesão.

– Depois que ele gozar em você é a minha vez!

Me concentro, quero sentir, tento lembrar de como é o pau duro, doendo de tão excitado, o calor da boceta em volta do meu membro, o atrito, o aperto...

Nada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não vem nada.

Não tenho nada.

Estou morto e capado da cintura pra baixo.

– Ei, mas que merda é essa, já acabou?

Stefani arregala e fixa os grandes olhos azuis aos meus, enraizados de ódio.

– Você brochou o homem Stefani.

Lisa gargalha.

As palavras me trazem de volta ao pesadelo.

– Já tá todo murchinho de novo, sem uma gotinha de leite?

– Pra quê serve um pau moribundo?

– Que dó gente! O homem mais quente que já trepei não dá mais no couro.

– Cala boca e some daqui Stefani. E leva a sua amiga junto.

Fecho a bermuda de qualquer jeito e solto o freio, tenho que sair daqui, não consigo encará-las.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Que é isso Camilo? Volta aqui.

A cara de Lisa é de puro deboche.

– Calma querido, segura o desespero.

Stefani fala já rindo.

– Verdade lindo, outros já falharam conosco.

EU NUNCA BROCHEI!!!

Nem quando adolescente.

Porra do caralho de vida!

– Quem sabe com um viagra sobe de novo?

Lisa agora gargalha com a mão na boca.

– Viagra?

Stefani me olha cínica.

– Claro Stefani, isso aí não sobe mais naturalmente.

– Me deixem em paz vocês duas.

Por que diabos eu não morri na porra daquele acidente? Mil vezes a morte a isso.

– Querido estamos orgulhosas de você. Foi muito longe para um... cadeirante.

– Cá pra nós, melhor brochar com nós duas do que
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com a Amanda. Pelo menos somos íntimas.

Sabia que deveria ter matado as duas quando chegaram. As putas do Fernando ficam me rondando como abutres sobre a carniça. Pra aproveitar até o último pedaço de carne podre.

- Vão embora!
- Ei, fomos nós que ficamos na mão aqui.
- Não temos culpa se você não dá mais nem pra usar como vibrador.
- Até que 'pra isso dá Lisa... por alguns segundos.
- A bateria logo pifa.
- Cheio de promessas.
- Vale reclamação no PROCON.
- Produto com data de validade vencida ou danificado e exposto pra uso indevidamente.
- É, prometeu e não cumpriu. O produto deveria vir com etiqueta de produto danificado, leva já ciente do uso restrito.
- Isso aí amiga.
- E tem outra.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Qual amiga?
- Nós que ficamos na mão né?
- Falou e disse.
- Você ainda tirou uma casquinha boa de cada uma.
- Calem a boca e sumam daqui, tá legal?
- Que foi Camilo, não era você que estava todo pronto para um test drive?

Me olhando do alto da escada está a maldita da Amanda toda sorridente, escorando no batente da porta próxima.

- Foi você...
- Ops! Foi mal cunhadinho! Só queria fazer uma surpresinha para você. Em pensar que tudo acabou antes de começar... pobre Camilo... agora entendo aquele papo seu de meio homem.
- Você é desprezível.
- Ainda bem que não foi comigo, eu iria ficar tão desapontada se o meu homem... o homem que eu escolhi pra mim, falhasse comigo.
- Eu nunca...
- Brochou antes?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Porra sua maldita!
- Dizem que pra tudo tem a primeira vez, não é mesmo? Mas nós sabemos que não foi a primeira vez que você deixou uma mulher na mão.
- Nunca aconteceu antes do acidente.
- Ah sim, agora explicou melhor, anotado, observação sem valor algum, mas registrado se é importante para o seu ego masculino. A culpa tem que vir de algum lugar.
- Por que fez isso comigo Amanda?
- Você realmente não sabe?
- Nada justifica esse circo que você armou para me humilhar... nada Amanda.
- Tudo bem querido, era só um recado para não mexer comigo. Teve um momento que achei que você conseguiria meter nelas sem brochar. Caramba! Achei que o meu plano viria à baixo. Rapaz pensei que iria decolar. Daí... putz... faltou combustível, foi?
- Eu odeio você.
- Fique tranquilo cunhadinho. Pra tudo nessa vida

PERIGOSAS ACHERON

se arruma um jeito. A sua reputação é que agora está ainda mais arranhada. Primeiro brocha com a Rachel, não admira que a mulher deu no pé, depois do que eu vi aqui.

- Para, pelo amor de Deus para.
 - Aí, aí. Uma mulher tem as suas necessidades, que claramente você não pode atender mais como homem.
 - Chegaaaaaa!!!
 - E não me venha com esse papo de sexo alternativo, conhecer outras áreas erógenas, estímulos sexualmente desconhecidos, e blá, blá, blá.
 - Que caralho de psicóloga você é?
 - Não é a psicóloga que está aqui nesse momento constrangedor com você. Embora não possa simplesmente separar a mulher da profissional. Posso separar o papel que cada uma desempenha num dado momento da minha vida.
 - Não consigo olhar na sua cara mais.
 - Uma mulher não quer somente a boca e os dedos nela, ainda que também os queira, quer o pau,
- PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

duro e potente a socar dentro dela como se não houvesse amanhã.

- Tudo bem Amanda, eu já entendi.
- Tenha fé querido. Sei de uma solução. Como a colega disse... naturalmente não sobe mais não. Ainda bem que existe o azulzinho cunhado.
- Vá com elas Amanda, me deixe em paz.
- Sim eu vou. Não sei quanto a elas. Mas que bom que eu tenho um macho bem potente me esperando.

A vejo descendo as escadarias como a porra da dona da situação.

A cachorra passa por mim toda produzida e perfumada e sai de casa seguida da dupla de putas.

- Vão pro inferno... todas vocês!!!

Grito batendo a porta antes de ir pro meu quarto! Filha da puta! A maldita mandou as periguetes pra me sacanear, ela sabia que eu iria falhar!

Sabia... ela sabia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu sabia...

Levo as minhas mãos ao rosto.

De que adianta. De que vale uma vida dessas? Esmurro minhas pernas até me cansar. Merda de vida.

Por que elas não voltam a funcionar? Por que tudo não pode ser como antes? Por que eu não posso ser como antes?

Que trabalho eu posso ter que me sustente útil? Quando penso em todos os lugares que não consigo ir, nas coisas que não posso fazer, não alcanço.

Não consigo ver um sentido em continuar com isso, com esse tormento. Meu corpo me traiu, está quebrado e sem conserto.

E quando algo não tem conserto tá na hora de jogar fora. Abrir espaço pro novo, pra o que quer que venha depois, não ligo.

Quando vejo já estou na porta do banheiro, abro o armário dos remédios, aspirina, mertiolate, engov, pomada e valium.

Receitado logo que recobrei a
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

consciência, pra me ajudar nos dias mais difíceis. Bom, acho que não pode ficar mais difícil do que isso.

O pote vinha com 30 comprimidos. Nem imagino quantos já tomei. Espero que o que sobrou bastante. Encho a mão com água da torneira mesmo e mando pra dentro.

Rodo até a cama e me jogo.

Não deve demorar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



Tudo começa com uma azia pesada, a queimação vai do estômago até a boca, salivo alucinadamente. Engulo a saliva pra conter a ânsia de vômito.

Estragaria tudo. Eu tenho que segurar essa merda no meu organismo. Por pra fora traria à baixo todo meu esforço anterior.

Meu cérebro parece chumbo derretido, minha cabeça está pesada e não consigo me segurar aos meus pensamentos.

Tudo está girando a minha volta enquanto eu apago. Uma sensação de castigo ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu corpo sem direito a defesa.

Eu tentei.

Mesmo com parte do que eu era antes, continuei vagando por dias sem muitas respostas do destino, mas também buscando não fazer muitas perguntas sobre o futuro.

Os médicos deram o veredito que a cadela da vida traçou. Eu fiquei paraplégico por obra de um infeliz alcoolizado no trânsito.

Ele acabou com a minha vida e seguiu o seu rumo. Como se nada tivesse feito. A lei que o puniu foi a mesma que o absolveu.

Muitos ainda passaram pelo que eu passei. Muitos estarão com intuito de desistir. Talvez poucos pelo mesmo motivo que eu.

Busquei deixar os meus dias passarem em câmera lenta bem à minha frente enquanto fui telespectador da minha própria história.

Era feliz cacete!

Deus!

PERIGOSAS ACHERON

Eu era fodidamente feliz!

Tinha um emprego maneiro e uma esposa gostosa na cama. A mesma que me traiu assim que fiquei preso a um leito de CTI e que me virou as costas sem olhar uma única vez pra trás quando veio o meu diagnóstico.

Aquela que me humilhou quando falhei como homem. Desse dia em diante me veio a constatação de que parti para um caminho sem volta.

Eu era um homem pela metade e nada poderia fazer além de me conformar e adaptar a minha nova fase.

Fui admirado por minha sagacidade e destreza as situações.

Tinha sempre uma carta na manga para aplacar as merdas que surgiam. Nunca fui de me dar por vencido.

Cheguei a buscar por tratamento especializado, mas os resultados avançavam ao passo que regrediam.

Com a chegada de Amanda algo

PERIGOSAS NACIONAIS

despertou em mim. Um lado meu que estava camuflado de morto ressurgiu.

Então ela trouxe luz e chamou a escuridão. Tudo em sincronia. Ela me fez acreditar nas possibilidades com a sua presença. Depois me humilhou mostrando-me que os limites das minhas possibilidades não a alcançavam.

Eu me apaixonei pelo seu jeito nada consistente de ser. O mesmo que a instigou a jogar a carta mais cruel do nosso jogo à mesa.

O tiro de misericórdia a um miserável iludido que acreditou que poderia sonhar. Voltei as sessões de fisioterapia e ao tratamento médico. Parecia estar de certo modo progredindo.

Então ela trouxe duas armas carregadas sob a forma de putas para descarregarem tiros à queima roupa sobre mim.

Ocorre que nem assim fui à óbito.

Então tive que fazer do meu jeito.

A última imagem que me vem a mente é a dela.

E nos meus devaneios ela pede que
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

eu não parta porque me ama e precisa de mim
como na de letra Hold On (Chord Overstreet).

PERIGOSAS ACHERON



Amanda

Chego de uber com Nando me esperando na porta do barzinho. O lugar é um achado nosso. Todo em madeira rústica nas paredes, com quadros contendo fotos dos seus clientes assíduos para tudo quanto é canto.

Entramos no tão conhecido estabelecimento parcialmente lotado.

Resolvemos sentar na mesinha mais próxima de onde um cantor com roupa de cowboy toca She Got The Best Of Me (Luke Combs).

– Nossa tudo isso pra mim?

Nando elogia a minha roupa.

Escolhi uma calça black jeans e uma blusa preta colada ao corpo com um decote nada discreto no busto. Adicionei uma bota cano alto preta de salto médio ao visual. Queria ficar mais sexy do que as duas que acampavam para uma foda sem rumo certo na nossa casa.

Ele por sua vez, vestia uma calça jeans e uma camisa polo azul marinho com detalhes em vermelho. Nos pés sapatênis marrom.

O que eu sei é que você não está merecendo filha da puta, aquela história da chave não me desceu até agora, vou dar um jeito de trazer isso à tona.

Mas por hora vou fazer carão de desentendida, não posso causar uma briga e ele querer ir embora, preciso dele enraizado aqui.

Quero que Camilo sofra sozinho.

Sem o apoio do Nando.

– Claro que sim amor, está pensando em me dividir com alguém?

– Nunca, você é só minha.

PERIGOSAS NACIONAIS

Bom mesmo.

Nem tenha ideias sobre isso.

– Camilo deu trabalho hoje?

Se você soubesse querido... bom, vai saber... tarde demais para ajudar o irmãozinho.

– Nada, estava mansinho quando saí.

– Ele parece estar focando na recuperação novamente. Estou feliz por ele.

Focando em trepar com a fisio puta, você esqueceu de citar. O pacto entre os homens é muito foda mesmo. Tenho que admitir.

– Deve ser a namorada.

– Namorada?

Ele me olha com aquela cara de “Tá louca mulher?”.

– A tal da Monique, a fisioterapeuta dele.

A testa dele enruga em questionamento.

– Mas eles não namoram.

– Como não? Na noite que você se desentendeu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com o Vito e o Júlio. Eles estavam juntos, isso era notório até pra cego enxergar Nando. Qual a treta para terem que esconder o rolo entre os dois Nando?

- Na noite que você deu uma de gogo girl no balcão você quer dizer.
- É essa mesma, eles estavam num climão anti foda e os dois treparam lá em casa, ainda outro dia.

Vejo a fisionomia do Nando alterando-se, a ficha dele está caindo, bem no ponto de onde partimos com isso tudo.

Ele já bateu nessa tecla antes e claro que eu enrolei o barbante, mas de trouxa o meu namorado não tem nada.

Pelo visto ele só deixou passar para trazer no momento certo. E infelizmente pra mim, parece ser hoje.

- Aquilo tudo foi ciúme da Monique e do Camilo?
- Já falamos sobre isso antes, não desconversa, os meus amigos realmente falaram merda, mas você não tinha nada que me abandonar com eles para fazer mesa pro seu irmão e aquelazinha, eu fiquei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com muita raiva de você, perdi a cabeça e fiz merda, fim de sessão.

Viro o jogo a meu favor rapidinho.

Nando vira a cabeça de lado no bom estilo pensador.

– Sei... e agora você diz que viu os dois transando lá em casa?

– Vi sim, algum problema?

Qual o problema do Nando?

Por que está questionando, se eu disse que vi?

O quê ele sabe que eu não sei?

– Jura?!

O vejo batucar os dedos na mesa.

Ver, ver eu não vi, mas ele estava de pau duro com certeza. A apalpou e beijou e disse para irem transar no quarto dele quando me viu. Não ouvi barulho de foda e nem ficou o cheiro no ar.

Nando me olha com olhos de riso, a boca vai pro lado e ele dá uma piscadinha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Oh merda! Será possível?

- Bom, não sou voyeur nem nada, não fiquei espiando, mas tudo indicava que sim.

Ele cruza os dedos com o cotovelo apoiado na mesa.

- Tire esse sorriso de conhecedor de causa da cara. Por que tudo isso? Dois adultos se pegando na sala partem pro quarto, faz a soma, matemática é uma ciência exata.

Seu queixo junta-se aos dedos.

- Porque da última vez que eu a vi, ela era é muito lésbica obrigado, a macha da dupla.

Ele balança a cabeça rindo.

Depois a joga pra trás gargalhando.

- Você precisava ver a sua cara agora, foi no mínimo hilário.
- Lésbica?! Tem certeza?

Entendo o seu ponto aqui. A minha boca parecia num concurso de mímica. Abrindo e fechando. Fechando e abrindo. Sem um único som.

Camilo estava só mexendo comigo?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Provocando o meu ciúme?

Deus não!

- É, eu tenho certeza sim, perdi R\$500,00 numa aposta sobre isso com o Camilo. Ela namora a garota da lanchonete do bairro.

A fisio puta sapata o ajudou a me pregar uma peça?

Veja bem, nada tenho contra os gays ou as lésbicas, tenho vários amigos com opções sexuais diferentes da minha, mas odeio essa em especial, me julguem, porque quero matá-la, primeiro por achar que trepou com o Camilo, agora por saber que o ajudou a me fazer de trouxa.

- Que cara é essa Nanda? Parece que viu um fantasma. E por que você ficou tão quietinha de repente? Parece conversar com os seus botões.
- Nando não fique zangado comigo mas...
- Mas?
- Eu vi o pau dele ereto pro lado dela. Ouve o amasso e o beijo. Eles foram pro quarto. E se ela for bissexual?

PERIGOSAS ACHERON

Ele faz uma careta indecifrável.

- Por que estava olhando pro pau do meu irmão Nanda. Que merda é essa? Quer me contar algo? O quê estou perdendo nessa história porra?!
- Para de paranoia. Nada está ocorrendo. Pelo menos nada relacionado ao que possa estar passando na sua cabeça. Se eu te conheço o suficiente, nada que envolva o seu irmão e eu. Só vi acidentalmente o volume na calça dele. Foi mas por questão de curiosidade. Eu não sabia que paraplégicos ficavam de pau duro.

Desviei o assunto.

Sínica pra caralho.

Argumentação falsa como nota de cinquenta centavos. Não só vi aquele pauzão ereto antes como o senti bem duro contra a minha bunda.

Nando parece refletir.

- O que você viu na sessão de fisioterapia provavelmente foi uma ereção por reflexo.

Ereção por reflexo... sim, claro. Vi tantos pacientes passarem por isso.

PERIGOSAS NACIONAIS

Fecho os olhos.

Burra!!!

O quê há de errado comigo?

Estou cega pelo ciúme?

Esqueci tudo que aprendi na
faculdade?

No estágio?

Exercendo a função?

PERIGOSAS ACHERON



Balanço a cabeça em afirmação.

- Você está certo. Pode ter ocorrido por estímulo a alguma área específica durante os exercícios ou por Camilo estar vulnerável e sensível em uma determinada área do corpo.

Respiro fundo e olho pro lado.

Estou com vergonha de quem me tornei.

Continuo, porque sinto necessidade de fazer a minha mente acordar.

- Os estudos comprovam que temos áreas de estímulo comuns e individualizadas. Muito é uma

questão pessoal. Na verdade uma grande parte é como cada indivíduo reage ao que lhe foi infligido.

É a vez de Nando falar.

- No caso dele pode ter sido ao toque da Monique. Talvez, não tenho certeza. Ela é uma profissional, é lésbica e eles são amigos, mas acima de tudo ele é homem e ela uma mulher jeitosa. Até onde sei ela é lésbica, nunca a ouvi citar qualquer atração por homens. E deixando a hipocrisia de lado. Tanto Camilo como eu poderíamos ter despertado esse lado dela. Jamais percebi, mas você está me mostrando uma possibilidade.

Ele dá de ombros.

- Como eu disse, ela pode ser bissexual. Sei o que vi naquela sala.
- Quanto ao beijo, os amassos e a ida pro quarto, bem, é novidade pra mim.
- A ereção dele pode ter motivado ambos.
- Vai saber. Sinceramente tomara, para o próprio bem do meu irmão. Um dos motivos da Rachel

ter ido embora foi Camilo não ter tido ereção.

- Não a conheço e já não gosto dela.
- Bem vinda ao clube.
- Ele não tinha ereção alguma antes?
- Quase nula. Porém de um tempo pra cá, ele tem evoluído para ter com cada vez mais frequência. É um grande avanço no quadro clínico dele. E como melhor do que eu, você sabe que um chute à gol no estado emocional.

Meu Deus!

Eu sou um monstro!

Camilo está iniciando o processo de voltar a ter ereção. Ele teve algumas ereções recentes. E eu mandei aquelas putas pra fazê-lo brochar. Isso vai acabar com toda a evolução do tratamento.

- Nando, eu posso ter feito uma tremenda besteira hoje.

O olhar dele agora está digitalizando cada movimento da minha boca.

Que psicóloga de merda que eu sou,

que não vi isso vindo. Ele pode até tentar contra a própria vida depois do que aconteceu. Do que eu fiz.

- O Camilo falou umas merdas pra mim, ficou se gabando da sua ereção, acabei ficando com muita raiva dele, nem sei como começar, porque tenho uma bomba para jogar no seu colo.
- Nanda, o quê você fez?
- Eu... eu juro que não pensei, foi instinto.

Nando levanta num supetão, inclina todo o corpo pairando acima do meu. Ainda estou sentada e isso atraí olhares. Em seguida ele me agarra pelos ombros, dá pra ver o ódio nos seus olhos.

- Quê porra você fez Amanda?
- Eu peguei o telefone da Stefani e da Lisa na sua agenda e convidei as duas para transarem com ele, porque eu tinha certeza que ele iria brochar... e ele brochou mesmo.
- Não acredito que você fez isso com ele. O cara é um porre, mas é meu irmão.

Vou ter que jogar o Camilo no fogo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pra me livrar dessa.

- Eu sinto muito Nando, ele disse que queria me foder e...

Os olhos dele conseguem ter ainda mais ira direcionada pro meu lado.

- O quê? Por que nunca me contou?
- Não queria interferir na relação entre irmãos.
- Claro. Parabéns, boa resposta, pensou rápido. Não esperava menos de você amor. Só que dessa vez não vai colar Nanda. Joguemos limpo aqui. Ok? Você pensou que ao invés de você, ele estava fodendo outra, achou por bem foder com ele então. Acertei né?

Dessa vez não deu.

Pega na blitz.

Mas sou brasileira, não desisto nunca.

- Claro que não Nando...
- Esse é o Camilo sendo o Camilo, já tinha te preparado pra isso, você disse que estava acostumada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu pensei que estava.
- E como ele estava quando o deixou?
- Destruído...

Fernando pega o celular e começa a discar sem sucesso.

- Porra Camilo atende essa merda!
- Talvez a gente devesse voltar e...
- Você acha? Opinião profissional?
- Nando eu só...
- Cala boca! E por Deus, reza pra ele estar bem, ou eu não sei o que faço com você!

Nando joga um maço de notas sobre a mesa e sai na minha frente até o estacionamento. Mal consigo sentar no banco do carona quando ele arranca com a Silverado, costurando o trânsito e furando os sinais.

Seu olhar é mortal quando joga o celular no meu colo.

- Continua ligando. Reinicia a porra da chamada a cada vez que encerrar a chamada não atendida. Não para até ele atender ou nós chegarmos até

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele

– Nando..

– Não me dirija mais um pio. Sequer suporte ouvir a sua voz nesse instante. Gaste a sua energia tentando ligar para o meu irmão. Tente amenizar ao menos um pouco a merda que fez.

Alguns minutos passam quando o ouço me chamar.

– Amanda?

– Oi.

Coisa rápida.

– Se Camilo atender, passe a ligação pra mim ou coloque no viva voz. Eu conheço o meu irmão pra saber que você será a última na lista a ele querer ouvir a voz, muito menos ter por perto. Tenho que admitir que jamais imaginei que alguém superaria a Rachel nesse ranking. Mas não é que você conseguiu?

PERIGOSAS ACHERON



Camilo

Acordo no chão, com uma puta de uma dor de cabeça e de cara numa poça. Oh merda! Como vim parar aqui? Caí da cama! Sério?! Vai se foder vida! Uma caralho de vida e não me é permitido desistir dela? Foda-se! Eu não quero seguir em frente.

Porra!

Babei legal aqui, mais um pouco e iria precisar usar salva vida. Antidepressivo do caralho, só prestou pra que eu tirasse um cochilo.

Seco a cara com a manga da

PERIGOSAS NACIONAIS

camiseta e algo na janela chama a minha atenção.

Levanto e piso na merda da poça de baba no caminho.

Levanto?

Piso?!

Estou de pé?

Olho pra baixo, para as minhas pernas incrédulo. Respiro tão rápido que o ar parece me faltar.

Na parede ao lado, um espelho de corpo inteiro. Vejo-me também inteiro, em pé. Admirando-me ao retorno a minha vida.

Mas o reflexo não é suficiente, preciso sentir. Curvo-me tocando e alisando minhas pernas. Belisco as coxas, a batata da perna, arranho. Mexo os pés. Observo atentamente cada movimento.

Gargalho.

Sinto tudo.

Cristo!

Estou sentindo as minhas pernas!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caralho... eu estou de volta!

– Estou num sonho? É disso que se trata?

Estico mais uma vez as minhas pernas e forço os dedos dos pés ao chão sentindo o gelado do piso de cerâmica.

– Cara... as minhas pernas... elas voltaram.

Quem tá ligando se a vista da janela é de um apartamento na Barra? Ou se eu não sei que quarto é esse? Minhas pernas estão de volta! Eu estou de volta!

Enfio a mão no short e começo a bater uma punheta. Apesar de tudo o rosto que me vem é da fdp da Amanda. Como eu queria foder com ela. Em todos os sentidos!

Meu caralho está vivo, pulsando, crescendo duro e excitado na minha mão.

– Meu Deus Camilo! Você é uma máquina de sexo, só esqueceram de botar o botão de desligado ou de pausa pelo menos.

Dou de cara com uma Rachel, fazendo cara de safada usando um roupão pink.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Rachel? Mas que porra você... nós?!

Gesticulo, mas são tantas coisas acontecendo de uma vez, que nem sei por onde começar.

– Você ficou pau da vida de não ter conseguido. Insistiu em sair, tomou todas misturando cerveja, whisky e vodka. Que nem um adolescente de merda e aí voltamos pra casa.

Mesmo agora fracasso como homem? Não, não, não...

– Não consegui? Eufemismo pra brochei com você?

Ela vem com ar preocupado, passa a mão pela minha testa e pescoço.

– Brochar? É só amnesia alcoólica ou você caiu de cabeça no chão enquanto eu estava no banho?

Pela dor de cabeça parece ser opção 1, mas a cara na poça diz opção 2. Vai ver foram as duas coisas.

– Quando foi que você já brochou? Mesmo bêbado fodeu até o meu último neurônio esta noite, foi uma das nossas melhores transas, diga-se de passagem. Aposto que vai ter reclamação no PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

livro do condomínio de novo.

Ela ri gostoso.

Olho os lençóis amarrotados. Os travesseiros jogados no chão. E só então me dou conta do cheiro de sexo no ar.

– Quando compramos esse apê não dava pra imaginar o povinho chato que iríamos ter como vizinhos.

Olho minha mão esquerda e vejo a aliança grossa de ouro. A que eu joguei ao mar. Não pode ser. A vida está me dando uma segunda chance?

Não é real.

Por que não pode ser real?

Preciso que seja real.

Seguro as lágrimas que querem transbordar dos meus olhos. O meu coração bate em ritmo descompensado. As minhas mãos suam. As minhas pernas tremem. O ar foge ao meu alcance.

Rachel pega um grupo de papéis

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

grampeados juntos da cômoda.

- Você já se livrou de dar aula para aquela pirralhada da prefeitura. Estamos ganhando um bom dinheiro como personal trainers. Pra quê concurso público pra dar aula pra idoso?

Estava querendo parar de dar aula para crianças e adolescentes, que me deixavam doido com a levadice no caso dos menores e insubordinação e desrespeito no dos maiores. Contava o tempo que levaria para perder a cabeça e mandar aquele trabalho à merda.

- Eu não gosto de falhar, seja no que for.
- E eu não sei disso amor? Sei que é concurso e tem as suas garantias, mas voltar a dar aulinha é um passo pra trás amor. Temos que seguir em frente. E o nosso sonho de montar nossa própria academia?

Abraço a sua cintura a levantando do chão e a rodando no ar.

- Cuidado aí, o teto é baixo! Quer me matar?

A jogo na cama.

- Só se for de amor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– E é você que vai me matar?

– Sempre!

Me ajoelho na cama e ela rola pra fora.

– Isso está muito bom, mas temos que ir ao aniversário, você prometeu ao seus pais. Lembra? Garantiu que iria.

Rosno.

A ideia de chamar aquele velho babão, que a minha mãe pegou pra amante de pai, me embrulha o estômago. E a dor de cabeça volta.

– Pais? Você quer dizer pra minha mãe e o ficante decrépito dela, não é?

– Ficante? Que conversa é essa? Você sempre adorou seu pai. Desde de que te conheci diz que ele é seu herói. E eles já estão casados a uns 40 anos, eu acho.

Parece que a minha cabeça foi pra baixo de uma prensa. Não sinto os meus movimentos conectados com o meu corpo.

Meu pai!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Porra, meu herói.

Saudade me corroí.

- Sem falar no Fernando, na Amanda e nas crianças.
- O quê?
- Você sabe que os seus sobrinhos são loucos por você.
- Sobrinhos? Que papo fodido de sobrinhos é esse Rachel?
- Quem mais? Estou falando da Katarina e do Jonathan. Não suporto a esposa do seu irmão, mas tenho que admitir que aquelas crianças amam você. E só tio Camilo pra lá... tio Camilo pra cá.
- Amanda?
- Até parece que tem outra mulher pro seu irmão. Acredita que a sua mãe me confidenciou que ela está prenha de novo? Também aqueles dois conseguem foder mais do que nós dois.

Não tenho como segurar as pernas e estas inclinam-se pra frente. Por um triz não caio.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ai meu Deus Camilo, que cara é essa? Diz que é uma das suas brincadeiras sem graça.
- Só preciso de um pouco de água gelada e ar fresco...

A cabeça lateja com cada batida do coração, me dá uma vertigem e as pernas falham.

Porra não! Não de novo!

Não consigo segurar e o vômito vem.

- Caramba amor! Vou chamar a Elaine pra limpar isso aqui.

Fernando e Amanda são casados?

Com filhos?

Ela está grávida de um terceiro filho dele?

Eu tenho os movimentos das minhas pernas de volta.

Eu tenho o meu pai de volta.

Eu tenho a Rachel de volta.

Eu tenho a minha profissão de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Porra!

Eu tenho a minha vida de volta.

Mas eu perdi Amanda pro Fernando
pra sempre.

Eles formaram a típica família feliz.

Então eu não sei se eu quero essa
realidade.

Sim eu quero.

Nela sou um homem inteiro pra
lutar por ela.

Deus me perdoe! Mas vou lutar por
Amanda, mesmo sendo esposa do Fernando e com
filhos.

Eu os criarei como pai.

São o meu sangue afinal de contas.

Ela será minha! Não! Ela é minha!

Foda-se o custo que eu tiver que
pagar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



- Meu Deus! Explicamos pro seus pais e ao Fernando depois, vou te levar no médico agora. Estou vendo que não está bem.

Rachel toda preocupada me escora.

- Você me ama?
- Que pergunta é essa Camilo? Não faz esse papo de quem vai morrer. Detesto pensar em morte e você sabe bem disso. É só efeito da ressaca gato. Não é se fosse a primeira vez. Caramba! O que deu em você? Está estranho pra caralho!
- Responde a pergunta Rachel.
- É claro que eu te amo. Amo muito. Demais

PERIGOSAS ACHERON

mesmo. Por que essa pergunta agora? Duvida do meu amor? Fora o lance com o Fernando, nunca te dei motivo pra isso. Você disse que nos perdoou.

Sim, eu perdoei.

Tão apaixonada e preocupada.

Ela sempre foi assim.

Então lembro da parte do chifre e do pé na bunda.

Mais dor e náusea, me jogo pra trás deitando na cama, tem um gosto ruim na minha boca.

– Camilo? Amor? Fala comigo!

Ela se ajoelha sobre mim, devo estar gelado, ela parece muito quente.

– Eu te amo, pra toda vida. Amor...

Sinto tanta dor que a vista arde com um clarão.

– As pupilas já estão reagindo a luz. Bom sinal.

Minha vista está turva, tento passar as mãos nos olhos, mas não consigo. Os meus

PERIGOSAS NACIONAIS

braços estão presos, contidos por estarem amarrados na cama.

Mas que porra!

Tem vozes e vultos a minha volta.
Da onde saiu essa gente?

- Rachel? O quê está acontecendo? Não estou passando bem mulher louca. Também não estou no clima de algemas hoje.
- Ele está estabilizando, o organismo já reagiu a lavagem estomacal, agora é só ficar no soro.

Caralho!

Quem está aqui?

O foco vai voltando e vejo que estou preso numa cama de hospital com Fernando todo nervoso me olhando e um médico ao seu lado.

Suas mãos estão na cabeça e inclina o corpo pra frente e pra trás. Um tic nervoso dele. Todavia ele só faz isso quando está em um grau grande de stress.

- Cadê a Rachel Fernando?

Suas sobrancelhas se juntam.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Quê Rachel cara?! Tava sonhando? Ela não aparece lá em casa desde...
- Não! Ela estava comigo. No nosso apê da Barra. Tínhamos acabado de transar e íamos sair para um aniversário. Por que estou preso assim?
- Bom dia sr. Camilo, sou o Dr. Botelho, é para a sua própria segurança, para evitar que caia da cama e se machuque. Teve uma madrugada bem agitada.

Diz o médico careca, barrigudo e de bigode olhando para uma enfermeira acenando soando estressada.

- Quero a minha esposa.
- Cara, você estava sonhando. A maldita da Rachel não dá a cara a 2 anos, desde o acidente. Depois que você ficou paraplégico ela deu no pé. Pare de chamar por aquela vagabunda, já está me dando nos nervos.
- Não! É mentira.
- A Amanda me contou a merda que ela aprontou com você. Ela fez, depois se arrependeu. Corremos até você, mas já era tarde.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A minha mente parecia em branco.

Do quê ele está falando?

- Isso não vai ficar assim irmão. Eu a amo, mas ela vai ter o que merece por ter feito aquela bosta com você. Não só ela, mas as duas putas também. Lisa e Stefani não sabem o que as espera.
- Que papo é esse irmão? Fernando você parece falar em outro idioma comigo.
- Irmão, depois conversamos sobre isso.
- Como cheguei aqui?
- Quando você não atendeu o celular fomos correndo pra casa e o achamos caído no chão.
- Não...
- Porra, o médico disse que se eu demorasse mais 5 minutos você teria morrido.

Não estava tudo perfeito.

Mas eram coisas que eu poderia mudar. Eu era o mesmo homem de antes do acidente de novo.

- Que maluquice foi essa cara?! Como pôde fazer

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

isso? Nesse tempo todo você fala que era melhor ter morrido, mas nunca tinha...

Sua voz falha e ele respira fundo.
Vejo lágrimas nos seus olhos.

Tento me levantar, claro que não consigo, amarraram os meus braços, não tenho pernas que prestem, nem esposa ou Amanda.

Amanda...

Merda do caralho!

Também tenho lágrimas nos olhos.

Sou um filha da puta de um irmão.

Fernando quase tendo um treco de preocupação comigo e eu pensando na mulher dele.

Dele.

Amanda é dele até nos meus sonhos.

Merda! Merda! Merda!

– Por que é que você não continuou junto a sua namoradinha da internet e me deixou onde eu estava?

Fernando joga as mãos para cima e
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

depois leva ao rosto.

- Você está me ouvindo? Você quase morreu, tentou se matar com o antidepressivo.

O choro vem em quantidade, tento secar os olhos mas não consigo.

- Por que não me deixou com a Rachel e o papai e seguiu com a sua vida de sonho?
- Eu vou chamar a psicóloga.
- Chega de puta de psicóloga, já tive minha cota. Eu só quero morrer em paz, me deixe sozinho.

Faço força com os braços, parece que a cama vai desmontar, mas ela se segura firme. Não consigo sair da cama... que realidade é essa?

Fernando não podia estar mais nervoso, faz todos os tipos de caras e bocas. Estou pouco me fodendo, pra ele e a piranha da garota dele.

Dele...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



Continua com... Prove Que Me Ama.

PERIGOSAS ACHERON



Playlist

O vento – Jota Quest

Sozinho – Caetano Veloso

Não Sei Dançar – Marina Lima

Jogando Sujo – Ludmila

Hipnose – Manu Gavassi

Garotas não Mordem – Sofia Oliveira

Don't Play – Halsey

Hold On – Chord Overstreet

She Got The Best Of Me – Luke Combs

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Sobre a Autora:

Acredito que para quem ler as minhas obras não importa muito, até alguns degraus de curiosidade, saber como sou fisicamente e aonde caminha o meu corpo, mas sim quem o conduz, que diga-se de passagem, é a minha consciência, aquela que estou aqui e agora para servir a um propósito maior do que meras apresentações banais.

A verdade é que a ligação entre autor/ leitor é muito mais profunda do que descrições da minha vida possam transmitir, por isso a entrega através das palavras.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

As vezes tenho a sensação de que existem tantas vidas dentro de mim, pele – mente – coração – alma, que me balança a responsabilidade de trazê-las ao mundo.

Digo isso porque cada personagem está vivo em mim, nascem e crescem consumindo tudo o que tenho e sou, antes de serem apresentados ao mundo exterior.

Eu os amo porque são partes minhas que lhes concedo conhecer e a suas respostas a estas são o combustível que nutre um círculo vicioso a criação de novos seres literários.

Talvez eu tenha entendido quem sou, sem mais delongas, no exato momento em que me permiti entender que amar e desejar podem ter o mesmo significado, peso e consequência em mão única.

Estão tão conectados quanto possível, sejam nas minhas palavras numa página de algum dos meus livros próprios ou nos adotados. Ou em um trecho das muitas músicas que alimentam a minha alma.

PERIGOSAS ACHERON

Canções são antídotos, tal como a leitura, a escrita ou simplesmente caminhar em linha reta sem muitas pretensões, pelo simples fato de estar criando enquanto passos trabalham os meus movimentos.

Quando cito a adoção, deixe-me explicar. Sim. Eu orgulhosamente tenho alguns livros de outros autores fantásticos dos quais sou fã como meus queridos, bom na verdade muitos, pelo que trouxeram a minha vida, e espero sinceramente que o que trago a dividir por meio do que escrevo faça a diferença nos dias de outras pessoas.

Sou, e de bom grato aceito, uma leitora e escritora compulsiva, mesmo quando isolo-me desse mundo para transitar em um paralelo, em muito até mais pessoal e fundamental do que o que o meu corpo habita.

Lá estão presentes pessoas reais amadas que misturam-se à aqueles que reproduzo ou dou vida por meio de meus pensamentos e sentimentos.

Em parte sombras humanas ou não, já que recentemente me aventurei no mundo
PERIGOSAS ACHERON

sobrenatural e espiritual com a minha escrita. Elas nascem do meu dom de ler as entrelinhas de outro autor ou de um compositor, ou escrevê-las a partir de minha própria autoria.

Daí ter outras pessoas tendo acesso ao que a minha mente incansavelmente produz, foi uma baita surpresa até mesmo pra mim. Mas quer saber? Isto impulsionou o meu vício da leitura e floresceu o da escrita, e assim trazendo mais uma razão a minha existência.

E foi desta forma que nasci como autora, capaz de aceitar a teoria tão praticante que as palavras doces trazem o amor, enquanto as palavras eróticas o prazer. Todavia não importa a ordem que ocorram quando tudo resume-se a quem somos.

Dito isto, eu só posso ser grata a vida por esta oportunidade e a vocês por compartilharem essa experiência comigo. Algo que já não posso parar.

~ **Instagram:**

danielle_r_g_pedro

~ **Facebook:**

Danielle R. G. Pedro

~ **Wattpad:**

DanielleRGPedro

~ **Contato:**

Email: daniellergpedro@gmail.com